

GAZETA D E

L I S

B O A.



Com Privilegio

de S. Magestade.

Terça feira 7 de Julho de 1750!

I T A L I A.

Napoles 15 de Mayo.



AINDA a Corte continua a sua assis-
tencia em *Portici*, onde quasi todos
os dias toma por divertimento o exer-
cicio da caça. Dali vieram Suas Mag. no
Domingo, 10. do corrente a esta Cida-
de, para verem, e venerarem as reli-
quias de S. Januario, Protector deste
Reyno; mas logo na mesma tarde se
recolhêram ao mesmo sitio. Nelle se acha o Duque de *Ca-
labria*, ha alguns dias tam indisposto, que se receya nam
possa convalecer da sua doença. O Principe de *Campo real*,
Dd que

que S. Mag. manda por Embaixador á Corte de *Vienna*, tem já recebido as suas instruções; e dizem, que partirá brevemente; porque também se espera com brevidade o Principe de *Esterbasi*, que Suas Mag. Imperiaes tem nomeado para vir a esta Corte com o mesmo caracter. O Brigadiro D. Januario Colonna, irmão do Principe de *Stigliano*, foy mandado preso para o Castello de *Bása*, por se haver casado sem licença de S. Mag. Reccebeu-se sexta feira a nova, de que os Corsarios de *Barbaria* nos tomaram huma das nossas embarcações, carregada de azeite, que navegava pela costa de *Calabria*.

Roma 19 de Mayo.

NA semana passada houve no Palacio *Quirinal* hum Consistorio secreto, no qual se trataram negocios de suma importancia, segundo se allegára; e o persuade, o haverem se despachado no dia seguinte tres Postilhoens; hum para *Vienna*, outro para *Veneza*, e o terceiro para *Nápoles*. O Cardial Secretario de Estado se acha actualmente na occupação de fazer as disposições necessarias, para mandar cunhar nesta Corte huma certa quantidade de moedas de ouro. O Condestavel *Colonna* faz trabalhar em huma equipagem magnifica, ou humas soberbas librés para apparecer no dia, em que fizer a cerimonia de apresentar a S. Santidade a *Haqueneu*, e a bolça de ouro, que o Povo Romano lhe oferece todos os annos. O Pertendente da Gran Bretanha, e o Cardial de *Yorck*, seu filho, tiveram quinta feira passada huma audiencia particular do Papa, na qual se despediram de S. Santidade para partirem, como fizeram, no dia seguinte para *Albano*, onde determinam passar este veram.

Sexta feira passada chegou a *Roma* huma Confraria do Reyno de *Nápoles*, composta de duzentas pessoas, que vem como peregrinos ganhar as indulgencias deste anno, e todos no dia seguinte tiveram a honra de beijar o pé a S. Santidade. O Principe de *Anello*, que aqui tinha vindo de *Na*

533

Napoles com toda a sua familia para participar das Indulgencias deste Jubileo, partiu Domingo passado para a patria, depois de haver assistido aqui alguns mezes. No mesmo dia chegaram de varias partes do Estado Ecclesiastico tres consideraveis tropas de peregrinos, que todas foram recebidas com as ceremonias costumadas, pela Confraria da Trindade. O Cardial de *Monti*, que esteve estes dias passados doente, e com perigo, começa a reconhecer melhora, e S. Santidade, que o estima especialmente, lhe fez com esta occasiam muitas visitas; segunda feira lhe fez huma, e depois de se entreter com elle muito tempo em conversação, foy ver a sua Bibliotheca, e examinar a grande quantidade de livros curiosos, e magnificamente encadernados, de que ella se compoem.

Florença 19 de Mayo.

Quarta feira passada, que foy o dia do anniversario do nascimento da Imperatriz Rainha, que cumpriu naquelle dia 33. annos, houve em casa do Conde de *Richecourt*, Presidente do Concelho da nossa Regencia, hum concurso extraordinario de Nobreza, para lhe dar os parabens. Na mesma noite houve fogos de alegria, e luminarias em muitas partes da Cidade. O Principe de *Baden Durlach*, que esteve em Roma, e em *Napoles*, se deteve nesta Cidade alguns dias; e havendo ido a *Pisa*, e a *Liorne* ver as couzas mais notaveis, que ha naquellas duas Cidades, voltou aqui quinta feira de noite, e continuou hontem a sua viagem para *Turin*, extremamente satisfeito das atenções, e urbanidades, que observou no Conde de *Richecourt*, e na nossa principal Nobreza. De *Liorne* se aviza continuar a partir daquelle porto quantidade de embarcações com bandeira Toscana para os portos de *Trípoli*, *Tunes*, e *Argel*, e para outras escalas de levante, nas quaes se acham extremamente dispostos a favorecer o nosso commercio. Dizem q em *Liorne* se estabelecerá brevemente debaixo da protecção immediata do Imperio huma

Companhia de commercio para a *India Oriental*; e que se defarmaram as duas nau de guerra a *Andorinha*, e o *Hús-farmaritzio*, para se empregarem naquella viagem.

Genova 20 de Mayo.

OS negocios de *Corsega* estão ainda na mesma situação: tudo naquella ilha se acha locegado, e só ha algumas disputas de quando em quando entre o Comissario da Republica, e o Marquez de *Cursay*, sobre a administração da Justiça, em q̃ tem havido alguns debates bastante fortes. Pelo que toca ao *Banco de S. Forze*, também existem as couzas do mesmo modo; e por mais cuidado, que o *Doge*, e os principaes Ministros do Governo, applicam para lhe restabelecerem o credito, tudo até o presente he infructuoso; e por huma fatalidade, que se nam póde bem comprehender, parece, que cada dia nascem novas dificuldades, que embaraçam o poder executar-se a disposiçam, em que se trabalha, ha tanto tempo. Tem entrado estes dias no nosso porto muitos navios mercantis de diferentes Naçoens, carregados de toda a sorte de generos; o que faz abater consideravelmente o seu preço. Também trouxeram somas consideraveis de dinheiro para os nossos negociantes.

Ansaldo Grimaldi, que tinha ido a *Parma* da parte do Gran Mestre de *Malta*, a dar o parabem ao Infante Duque de se achar de posse dos seus novos Estados, voltou aqui Sabado muy satisfeito do bom successo da sua comissam, e do polido modo, comque foy recebido de Suas Altezas Reaes, em todo o tempo, que ali se demorou.

Parma 19 de Mayo.

A Pessoa de confiança, que a Serenissima Princeza Real nossa Soberana mandou á Corte de *Versalhes*, voltou já a este paiz; e parece que Sua Alteza Real ficou muy satisfeita do bom successo da sua comissam. O Marquez *Huberto Pallavicini*, q̃ foy nomeado para ir a *Turin* cumprimentar a Serenissima Infanta Duquesa de *Saboya* da parte de Suas

515

Suas Altezas Reaes, espera somente as ultimas ordens para partir; e tem já mandado alguma parte da sua bagagem. Esperan.-se a cada hora de *Paris* moveis riquissimos, e muitas carroças magnificas para o serviço da nossa Corte; e como os concertos do Palacio Ducal se acham quasi acabados, se começará logo a guarnecê-lo. Em consequencia das ordens, que ultimamente deu o Infante Duque nosso Soberano, de ir despedindo pouco a pouco os Estrangeiros, q se acham no Regimento das suas guardas, e de nam admitir daqui por diante nelle mais q Nacionais, se tem despedido estes dias varios Soldados, a quem se dá humma ligeira gratificaçam. A 11. deste mez chegou aqui hum Exprello de Napoles com a noticia de ser falecida no ultimo dia de Abril passado em Portici com grande sentimento de Suas Mag. e de toda a Corte, a Princeza, que a Rainha das *Duas Sicilias* deu ultimamente á luz.

Modena 19 de Mayo.

Hontem partiu a Corte para *Regio*, onde a Serenissima familia se deterá todo o tempo que durar a feira, para lhe dar com a sua presença mayores ventajens. Esta he humma das mayores da Italia, e se costuma fazer todos os annos pela festa do Espirito Santo. Rendia hum por outro meyo milham ao Duque, e neste renderá o dobro; porque havia cito q senara fazia, e hoje he tam grande o concurso dos Estrangeiros, que vem de todas as partes com esiaocaziam, e tam grande a affluencia dos Mercadores, que nam achavam já alojamentos; e para suprir esta falta recorreu o Magistrado a mandar fazer hum grande numero de barracas nas praças publicas, e em outros lugares desembarçados da Cidade. Como ha *Operas*, Comedias, e outros divertimentos, he infinita a Nobreza, que sempre concorre dos Estados vizinhos, e agora se representaram muitas *Operas* novas; porque quanto mais gente atrahem os divertimentos, tanto mais dinheiro fica no Paiz, e tanto mayor he o produto para o Principe; porém nam he este interesse,

o que leva as mayores atengoes a S. Alteza Serenissima; porque parece que sobre tudo atende ao Estado Militar. Nam tem havido nenhum descuido em completar as tropas, nem em exercitalas todos os dias nas evolucoes belicas. Hum grande numero de Officiaes, que ficaram com bayxa nas consideraveis reformas, que depois da conclusam da Paz fez a mayor parte das Potencias de Europa, vem pedir a S. Alteza os empregue no seu servico; e poucos q' de-
 xam de o conseguir, voltam sempre com a promessa, de que S. Alteza Serenissima os acomodara na primeira occasiam q' tiver para o fazer. Trabalha em repor em bom estado a artilharia das Praças deste Ducado; e para este effeito tem mandado vir de França, e de outros Paizes visinhos artifices experimentados, para refundirem as peças, que nam estam capazes de poderem servir. As guardas de corpo tinham ido para *Reggio* no dia antecedente ao da partida do Duque; e foram seguidas da Companhia de Granadeiros do Regimento Estrangeiro de *Mandre*, que tinha passado mostra no Sabado na presenca de S. Alt. que ficou tam satisfeito de ver a formosura, e destreza daquelle corpo, que nomeou para gentilhomen da sua Camara o *Marquez de Covasrubias* seu Coronel Commandante.

Turin 18 de Mayo.

Ainda se nam tem declarado o dia, em que a Corte hade sahir daqui para receber a Serenissima Infanta Duqueza de Saboya; mas espera-se, q' o Rey o declarará na semana proxima. Tem S. Magestade dado ordem ao Cavaleiro de *Santo Thomaz*, que he hum dos Estribeiros do Duque de Saboya, para ir a *Liam* cumprimentar da sua parte esta Princeza, tanto que chegar áquella Cidade, e com effeito partiu já sexta feira passada. Tambem partiu a 9. deste mez o Marquez de *S. Marsan* nomeado por S. Mag. para ir succeder na embayxada de Hespanha ao Cavaleiro *Oferio*. Com a occasiam deste casamento proveu S. Mag. todos os officios da Casa Real, e da Casa do Duque seu filho.

filho. Nomeou para seu Mordomo mór ao Marquez de *Breglio*; para Mestre da guardaroupa ao Conde de *Cimico*; para primeiros Gentishomões da sua camara os Marquezes de *Borbon*, e de *Alinges*, para primeiro Estribeiro, e Gentilhomẽ da Camara o Marquez de *Ormen*, e para Gentishomões da camara o Marquez de *Tana*, e os Condes de *Solaro*, e *Treson*. Nomeou na Casa do Duque de *Saboya* seu filho, para primeiros Estribeiros ao Marquez de *La Aguilablanca*, e ao Barão de *Balesa*; e para segundos Estribeiros ao Cavaleiro de *S. Thomaz*, ao Conde de *Villa*, ao Marquez de *Cordova*, e ao Conde *Lagnasco*. Para primeiro Estribeiro da Serenissima Duqueza de *Saboya* o Conde de *Vianzino*, e para segundos Estribeiros o Conde de *Borgero*, e ao Cavaleiro de *Marmora*. Conferiu S. Mag. o governo do Ducado de *Chablais* ao Conde de *Cacheran*, e a dignidade de *Hospitalario* das Ordens Militares de *S. Mauricio*, e *S. Lazaro* ao Comendador *Solaro*: nomeando juntamente para Bispo de *Alba* no ducado de *Monferrato* o *Padre Virgínio Matta* da Ordem dos Prégadores, Lente de Theologia na nossa Universidade.

Querendo S. Magestade dar parte a todos os seus subditos do gosto, que tem da conclusam do casamento do Principe seu filho, mandou escrever huma Carta circular a todas as Cidades, Vilas, e lugares dos seus dominios nesta forma.

„ O casamento do Duque de *Saboya*, nosso Carissim
 „ mo filho, com a Princeza Real D. *Maria Antonia* Infanta
 „ de *Hespanha*, sendo hum objecto muy particular da nos
 „ sa satisfação; e havendo recebido avizo, de se ter cele
 „ brado em *Madrid* a 12. do mez passado, temos hum es
 „ pecial gosto de vos fazer participantes desta agradavel no
 „ ticia; muy persuadidos, de que a recebereis com aquelles
 „ efeitos de alegria, que vos inspira o affecto, com que to
 „ dos desejaes os interesses da nossa familia Real; e dese
 „ jando que rendais a Deus as graças, que lhe são devi
 „ das,

das, e deprequeis as bençãos celestes, para fazerem este casamento feliz, nos sera muy agradavel, que concorrais todos, assim Ecclesiasticos, como Seculares para ajudar as nossas Reaes intenções, e rogamos ao Senhor vos tenha em sua Santa guarda. &c. Todos os dias chegam estrangeiros de distincão, para verem as festas, que se hão de fazer nesta Corte depois da chegada da Infanta Duquesa. Esperase tambem aqui o Principe de *Baden Durlach*, que esteve em *Roma*, *Napoles*, *Bolonha*, e *Florença*; e quer tambem aproveitar-se de ver os grandes divertimentos, que se tem preparado para festejar estes desposorios.

Veneza 20 de Mayo.

HAvendose feito algumas representações ao Governo das somas consideraveis de dinheiro, que sahem do Estado pelo grande numero de subditos da Republica, que vam a Roma em romaria, com a occasião de ganharem o presente jubileu, mandou o Senado, para dar remedio a este inconveniente, publicar huma ordem, pela qual expressamente defende estas peregrinações.

Pelo Mestre de hum navio, chegado ante-hontem a este porto, temos a noticia, de que encontrando dous chiveques Argelinos hum navio nosso, depois de o renderem, e meterem em ferros toda a sua equipagem, o mandaram para *Goleta*. Os nossos ultimos avizos de *Cōstantinopla* nos dizem, que o Gran Senhor, nam obstante as grandes instancias dos Ministros de certas Cortes, mostra esta firmeza na resolução de senam embaraçar de nenhum modo nos regocios da Europa; assim pelo que o seu Imperio, e a sua religião interellam em ver sempre desfinidos, e arruinados os Principes Christãos, como por nam estar ainda com grande segurança na paz da *Perfia*; porque o Embayxador da quella Coroa, que ao principio mostrava querer aceitála com todas as condições, que a Corte Otomana quizesse; agora tem mudado de tom, e nam só fala muy alto, mas a cada

cada instante suscita novas difficuldades sobre a renovaçam do Tratado de aliança , e amizade entre os dous Imperios, que he o motivo com que veyo a Turquia; e todos entendem, que o motivo será haver o *Sophi* dissipado as facções, que se opunham ao seu governo, e acharse ao presente firme no trono.

Ainda de quando em quando passam pelo nosso territorio transportes de reclutas de Alemanha para os regimentos, que a Imperatriz Rainha tem aquartelados na Lombardia.

A L E M A N H A.

Vienna 27 de Mayo.

NO Domingo da festa da Santissima Trindade deram Suas Mag. Imperiaes audiencia a muitas pessoas. Na segunda feira partiram para *Laxemburgo*, acompanhadas do Duque *Carlos*, e da Princeza *Carlota de Lorena*, para se divertirem com a caça das garças, na qual continuaram estes dias. A Imperatriz Mãe irá na semana proxima para a sua casa de campo de *Hetzendorff*, onde residirá huma boa parte do Veram. O Enviado de *Tripoli* se prepara a partir para *Liorne*, onde se deve embarcar para se recolher á sua Patria, e dar conta ao *Dey*, e Ministros Regentes da Republica, do bom successo da sua comissam. O Conde de *Esterbasy* partiu para *Spá*, a tomar as aguas daquelle fonte, e dali fara viagem para *Bruxellas*: Tem-se decidido absolutamente, q̃ Suas Mag. Imperiaes iram ver todos os acampamentos, que se tem ordenado; e que indo a *Bohemia*, se alojaram na casa de campo de *Neuboff*, pertencente ao Feld Marechal Conde de *Bathiany*.

Todos os Officiaes, que se achavam ausentes dos seus Regimentos, tivéram ordem para irem com toda a pressa incorporar-se nelles; com a cominaçam da perda dos seus Póstos, quando logo o nam façam. Publicar-se ha brevemente huma ordem do Concelho de guerra sobre o novo regimento militar. As disposições, que se tem feito pa-

ra desempenhar os Regimentos das Tropas Imperiaes das dividas, que foram obrigados a contrahir, durante a ultima guerra, tem já produzido hum feliz efeito; nem se promete menos das que ultimamente se fizeram a favor dos estropeados na guerra; e agora se está cuidando na fórma, com que se ham de estabelecer, e subsistir.

Berlin 2 de Junho.

O Rey nosso Soberano, depois de haver feito provimêto de muitos Postos militares nas suas tropas, veyo antehontem de *Potsdam* a esta Cidade, acompanhado do Principe *Fernando de Brunswich*; e depois de haver estado aqui algumas horas, foy ao Palacio de *Montbijou*, onde ceou com as duas Rainhas, e com os Principes, e Princezas da familia Real. Hontem pela manhan depois de haver visto formados os regimentos de *Bogislao, Schuerin*, e de *Kalistein*, acompanhado do Tenente General Conde de *Hake*, nosso Commandante, voltou para *Potsdam*, donde partiu esta manhan para *Prussia*, acompanhado de hum numerosa comitiva de Officiaes Generaes, e outras pessoas de distincam. Os Principes *Henrique*, e *Fernando*, que tambem fazem a mesma viagem, se adiantaram hontem. S. Mag. Prussiana chegará hoje a *Stargard*, para onde tinha ido ha dias o Tenente General Principe *Mauricio de Altbaldessau*, Governador daquella Praça, para dispor o modo, com que S. Mag. deve ser ali recebido, e alojado. Nam se diz o tempo, que S. Mag. se demorará naquelle Reyno. Faleceu nesta Cidade, extremamente sentido, o Conde *Leopoldo de Schuerin*, General de batalha de Infantaria, e Coronel Commandante do Regimento de espingardeiros de *Wurtemberg*, que está de guarnicam nesta Cidade; Official de grande valor, e merecimento, de que deu assinaladas provas no decurso da sua vida.

Francfort 25 de Mayo.

O Duque, Duqueza de *Wirtemberg* chegaram a 23 de tarde com huma numerosa comitiva a *Erlang*, para onde tinha ido de *Bariith* no mesmo dia o *Margrave de Brandenburg*, Pay da Duqueza, para os receber; e havendo pernoitado as duas Cortes naquelle sitio, partiram no dia seguinte depois de jantar para *Barieth*, onde sem duvida a de *Wirtemberg* se demorará bastante tempo. O Ministro, que reside em *Ratisbonna* da parte do Bispo Principe de *Bamberg*, recebeu ordem para passar logo a *Hanover* a Falar a S. Mag. Britanica, e lhe fazer algumas representações sobre a resolução, tomada ultimamente na dieta pelo corpo chamado Evangelico, sobre certas disputas em materia de religião no Condado de *Hobenlobe*.

As cartas de *Baviera* dizem, que o Duque de *Duas Pontes*, que esteve alguns dias em *Nimphenboarg* com os Serenissimos Eleytores, partirá a 22 pela manhã para *Mannheim*, Corte de S. Alteza Eleytoral Palatina. Que havia já chegado a *Munich* o *Baram de Widmann*, Ministro Plenipotenciario de Suas Mag. Imperiaes, e tivera a 21 a honra de ser admitido á audiencia da muito augusta Imperatriz Viuva, que o recebera com muitas demonstrações de distincção, que fazia da sua pessoa; e que o Conde de *Bacchid Aubigny*, Ministro de França, tinha recebido carta da sua Corte, para se recolher a *París*, e nam havia ainda noticia de se nomear outro para o substituir na incumbencia dos negocios daquella Coroa.

Hanover 29 de Mayo.

O Rey nosso Eleytor veyo aqui antehontá pela manhã para ver o nosso Arsenal, e ali se deteve até as 11. horas, em que voltou para *Herrenhausen*, onde deu audiencia ao *Baram de Wertber*, e Ministro do Duque de *Saxonia Hildburghausen*, e ao *Baram de Ridesel*, Ministro do Landgrave de *Hassia Darmstadt* que vieram cumprir

mentar

mentar da parte dos seus Soberanos a S. Mag. Britanica; dando-lhe os parabens de haver chegado com bom successo aos seus Estados de Alemanha. Hontem pelas nove horas da tarde chegaram aqui o Duque, e Duqueza de *Newcastle*; e hoje se espera o Cavaleiro *Hambury Willams*, que o Rey tem nomeado para ir por seu Ministro á Corte de *Berlin*. O Marquez de *Valory*, que nella foy enviado extraordinario de França, e se achá aqui ao presente, entendendo-se que tinha vindo somente a cumprimentar S. Mag. da parte do Rey seu amo, recebeu agora ordem de continuar como Ministro de S. Mag. Christianissima, em quanto o Rey aqui se detiver. Ha quem diga que está encarregado de observar com toda a atença as varias negociações, que aqui se farão brevemente; mas qualquer que seja a idéa da sua missão, este Ministro está muito bem visto na Corte, e S. Mag. o recebe com muitos sinais de distincção.

P O R T U G A L. *Lisboa 7 de Julho.*

Segunda feira 29 do mez passado dia do Glorioso Apostolo S. Pedro, cujo nome tem o Serenissimo Senhor Intante Gram Prior do Crato, houve no Paço com esta occasião hum grande concurso de Nobreza vestida de gala, que beijou a mão a Suas Magestades, e Altezas; e os Ministros Estrangeiros lhe fizeram também os seus costumados cumprimentos.

A D V E R T E N C I A.

Bento Antonio, bem conhecido dos melhores da Corte, deu a luz hum livro, em que contrafaz a fabrica do grande Francisco Rodrigues Lobo, fazendo a Aldeya na Corte, e os seus colloquios em noites de veram, nos quaes em tom de graças dá muitos documentos importantes. Vendese na Rua nova na loja de Joaquim Ferreira Coelho, Livreiro da Serenissima casa de Bragança.

Na officina de Luiz José Correa Lemos. Com as lic. necess.

SUPLEMENTO A GAZETA DE LISBOA.

Numero 27.

COM PRIVILEGIO REAL

Quinta feira 9 de Julho de 1750.

ALEMANHA.

Dusseldorff 2 de Junho



S. Estados do Eleytorado de *Colonia*, que estiveram juntos muitos dias na Cidade de *Bonna*, se separaram a 27 do passado, depois de haverem tomado varias resoluções convenientes ao Paiz, e acordado ao Serenissimo Eleytor por forma de donativo gracioso a soma de 300U florins, para poder suprir a des-

peza, q̃ faz com a subsistencia das tropas, e com as reparações, e aumentos, q̃ se resolveu fazer no Palacio Eleytoral; e o gasto, q̃ se faz com os Ministros, q̃ residem, e se mandáram ás Cortes estrangeiras. Todas as cartas, que se tem recebido de

de *Bonna* dizem unanimemente, que o *Biram de Borck*, Ministro de S. Mag. Britanica, como Eleytor de *Hanover*, continua a lograr a mais alta estimaçam de S. Alteza Serenissima Eleytoral de *Colonia*, a cuja mesa come muitas vezes, e o segue para toda a parte a que vay. As mesmas cartas acrecentam, que se trabalha com grande calor em todos os Estados de S. Alt. Eleytoral em fazer gente para completar os 12U homens, que este Principe se obrigou ultimamente entreter para serviço das duas Potencias maritimas. O Conde de *Wartensleben*, que os Estados geraes das Provincias unidas nomearam por seu Ministro Plenipotenciario em varias Cortes do Imperio, havendo concluido os negocios da sua commissão na Corte de *Bonna*, se dispoem a partir brevemente para *Haya*, a dar parte a S. A. P. do successo, que nella teve, e depois irá a *Stockholm*. De *Colonia* se aviza, haver passado hontem por aquella Cidade hum consideravel transporte de reclutas para o Paiz *Bayxo*, onde se devem incorporar nos regimentos da Imperatriz Rainha. Tambem se escreve de *Bergh*, que a semana passada fizera transito pelo seu Territorio hum grande numero de Soldados, que se fizeram na *Westphalia*, e hiam a *Francfort*, destinados para varios regimentos Imperiaes.

A vista da nossa Cidade tem passado estes dias grande numero de familias, que sahiram do *Palatinado bayxo*, da *Suecia*, e do Principado de *Saltzburgo*, navegando o *Rheno* para *Hollanda*, onde se devem embarcar para *Inglaterra*; afim de serem dali transportadas ás colonias Inglezas da nova *Escocia*.

As cartas de *Silesia* nos dam a noticia, de que o Rey de Prussia querendo dar mais ventajem ao commercio daquelle Paiz com a navegaçam do Rio *Oder*, mandara fazer nelle hum *Eclusa* junto á Cidade de *Brieg*; e que o successo correspondera felizmente com a despesa, e com a intença real; porque se pode encher em menos de cinco minutos.

nutos, e as maiores, e mais peizadas barcas passar com toda a facilidade; nam podendo atégora franquear aquelle passo sem grande dificuldade, e com perigo.

Por morte do Landgrave de *Hassia Rheinfels*, e *Ratenburgo*, passou o Imperador hum diploma, para que lhe succedesse nos Estados o Principe *Constantino*. O Rey de Suecia, que desejava; como Landgrave de *Hassia Cassel*, reunilos ao seu dominio, escreveu hum carta ao Imperador em termos tam fortes, q parece offedem a mesma dignidade Imperial; dizendo, que deve ser revogado; porque se opoem-expressamente ás Capitulaçoens, contratadas com os Principes da Casa de *Hassia*, segundo as quaes os filhos do Principe *Constantino* nam podem succeder nos seus Estados, e dominios; do que S. Mag. Imperial ficou tam sentido, que ordenou ao seu Commissario, que tem na Dieta de *Ratisbonna*, fizesse presente a sua queixa aos Ministros dos Eleytores, Principes, e Estados do Imperio; e a todos rogasse que se nam admitisse na Dieta o pretendido recurso do Rey de Suecia; nem nenhuma carta deste Principe fosse recebida na Dictatura do Imperio, como oposta á dignidade da cabeça do Corpo Germanico. Achase ajustado o casamento do Principe de *Tour*, e *Taxis*, com a Princesa *Maria Augusta*, filha mais velha do Principe de *Furstenberg*, cujos desposorios se celebraram no mez de Setembro proximo.

PAIZ BAYXO AUSTRIACO

Bruxellas 5 de Junho

EM Mons se trabalha vigorosamente nas fortificaçoens, para as por no estado, em q se achavam, antes que os Francezes as demolissem; e ainda melhor, se os Engenheiros entenderem que assim he preciso. Tem passado por esta Cidade quantidade de peças velhas de Artilharia inuteis ao seu uso, vindas de *Luxemburgo*, e mandadas a *Malinas*, para ali se refundirem. Tem-se tomado a resoluçam de fazer transferir de *Ter Vuren* para *Wilvorde*

a fabrica, e moinhões da Polvora, para evitar aquella casa de campo o perigo de algum funesto accidente. No Palacio de *Orange* se concertam alguns quartos, e se acrescentam outros para alojamento da Princesa *Carlota de Lorena*, que dizem virá acompanhando o Duque *Carlos de Lorena* seu irmão, para lhe fazer companhia, em quanto governar este Paiz. Na ausencia deste Principe elegerá o Marquez de *Botta*, seu substituto, os Ministros, de que se hade compor o nosso Magistrado, que segundo o uso antigo, devem ser mudados todos os annos. A Corte de França desejando ter contente o Principado de *Liege*, lhe mandou fazer novas atveraçoens, de que mandará pagar exactamente nos termos convindos tudo, o que os seus habitantes forneceram, durante a ultima guerra, ás suas tropas, assim em trigo, como em forragens, e em lenha. Depois que aqui se recebeu esta noticia, grande numero de particulares, que tem fazendas naquelle Paiz, partiram desta Cidade a fazer diligencia, para alcançar algum resarcimento á proporçam do prejuizo, que naquelle tempo receberam. O Conde de *Maldegheem*, gentilhomen da Camara do Duque Carlos de Lorena, tomou juramento de fidelidade no primeiro do corrente nas mãos do Marquez de *Botta*, como Tenente da guarda dos Alabardeiros de S. Alteza Real. Os roubos de certo tempo a esta parte sam muy frequentes nesta Cidade, principalmente de noite; sendo atégora inuteis as diligencias, que se tem feito para descobrir os autores delles. Em Hollanda vay o *Statbouders* fazendo a revista de todas as guardas Hollandezas, e Esquizaras, com a satisfação de as ver em admiravel estado, e destrissimas nos manejos precisos na guerra, e provendo todos os postos, que nellas se acham vagos.

P O R T U G A L

Lisboa 9 de Julho.

F Aleceu nesta Cidade a 11. do mez de Junho passado, na idade de quasi 90. annos, huma serva de Deus, chamada *Maria das Chagas*, natural da Cidade de *Portalegre*, filha legitima de Manuel Fernandes, e Maria Pires; nacida a 4 de Março, e bautizada na Igreja da Sé. Foy nos seus primeiros annos educada por sua propria Mãe, que era mulher de louvaveis costumes, e a criou sempre com exercicios de piedade, e devoçam. Passados os da Infancia, assistiu em casa da Senhora D. Brites Pereira, mãe do Veneravel P. *João de Brito*, da Companhia de JESUS, que morreu martyr na missão de *Madurey* no anno de 1695; e com esta Senhora, e com sua filha a Senhora D. Luiza Maria de Brito, tambem de reconhecida virtude, esteve, em quanto viveram, trabalhando muito por as imitar. Por seu falecimento voltou para casa de seus Pais, com os quaes assistiu, até que ambos faleceram, pouco antes que Portalegre se rendesse no anno de 1704. Com esta occasiam veyo para Lisboa, e assistiu seis annos em casa de Antonio Luiz de Cordes, Secretario da Camara de Sua Magestade, no seu Dezembargo do Paço; porque ainda que se conservou sempre donzela era já idosa. Dali passou com approvaçam de seus Amos, para casa do Dezembargador do Paço Belchior do Rego de Andrade, e nella assistiu 30 annos, até que falecido este Ministro, e nam querendo seu irmão o Con- selheiro Antonio de Andrade Rego mulhetes em sua casa, passou para a companhia de *Theresa Maria*, moradora na rua dos Conegos, Freguezia da Basilica de Santa Maria, onde viveu onze annos e meyo. Desde a sua meninice foy sempre confessada dos PP. da Companhia de JESUS, Religiosos doutos, e de virtude; e nos onze annos e meyo ultimos da sua vida (de que existiu alguns entrevada) era seu Confessor hum Religioso Carmelita descalço.

Foy

Foy dotada de raro entendimento, e prudencia, e faleceu com o seu juizo perfeito, fazendo terrorosos actos de Fé, Esperança, e Caridade, e devotissimas jaculatorias; havendo tido sempre muita perseverança em tudo o que era do serviço de Deus; porque até o ultimo dia, em que acabou a vida, resou sempre o rosario de N. Senhora, o officio da Cruz, o do Espírito Santo, e outras devoçoens que tinha, e sabia de cór, sem embargo de estar entrevada, e padecer a enfermidade de hydropesia. Existiu nella a virtude da paciencia em gráu heroico. Disseram mal della em materia gravissima, e nunca a sua companheira a viu enfadada cótra os detrahentes, antes os desculpava de nam saberem o que diziam, e com a grande Caridade, de que era dotada, os encomendava a Deus: era mortificadissima, e abstinente, mas muy acutelada em encobrir a sua mortificaçam: viveu como a Religiosa mais reformada. Resava todos os Officios Divinos com muita perfeiçam, sabia de cór o Psalterio, e muitas vezes explicava os Psalmos á sua companheira; porque nam só lia o latim, mas o entendia. Explicava-lhe juntamente os Santos Evangelhos: e perguntando-lhe a companheira, se aprendera latim, respondeu que nam; mas que se criara com quem o sabia; e como sempre recitava o officio Divino, a continuaçam lho fizera entender. Nunca se recolhia, sem ouvir a meya noyte, e registrar a resa do dia seguinte. Afirmo a companheira, que em onze annos e meyo que viveu com ella, lhe nam ouvira nunca palavra, que nam fosse de edificaçam.

Depois de falecida se lhe acharam muitos instrumentos, que testemunham o quanto foy penitente. Dormiu muitos annos no cham embrulhada em hum cobertor de lã cozido em forma de sacco, no qual se metia; usava de cilícios, disciplinas, tenazes, e cadeyas de ferro. Trazia ao pescoço huma Cruz com bicos, que lhe picavam o peyto. Destas macerçoens lhe nasceram duas chagas, que sua com-

companheira lhe curou muito tempo.

No tempo que expirou, se sentiu na casa hum suave cheiro de rosas, nam só percebido de cinco pessoas, que se achavam presentes, mas de outra que veyo de huma casa immediata perguntar á dona da casa: Senhora Theresa v. m. tem cá rosas? Ficou muy fermosa, e com semelhanças de moça de trinta annos; e tam flexivel, que indo o seu Confessor rezarlhe hum responso no dia seguinte, havendo passado muitas horas depois de morta, e mandandolhe fazer algumas experiencias pela sua mesma companheira, achou que dedos, braços, mãos, pescoço, e joelhos se moviam, e meneavam, como se estivesse viva; e esta experiencia fez depois o mesmo Padre: e desta sorte esteve desde as oito para as nove horas da manhan da quinta feira 11. até ás 7 para as 8 da sexta feira 12. em que foy conduzida ao Convento de S. Francisco da Cidade, onde foy sepultada no jazigo da Veneravel Ordem Terceirra, de que era Irman.

Chegou com viagem de 90. dias ao porto desta Cidade, na segunda feira, 6 do corrente, a frota da Bahia, composta de 24 naus de Comercio, Commandada pelo Capitam de mar, e guerra *Antonio Carlos Pereira de Souza*; nella chegou embarcado o Ilustrissimo e Excellentissimo Senhor Cõde das *Galveas Andre de Melo de Castro*, do Concelho de S. Magestade, havendo governado muitos annos aquele Estado com grande prudencia, justiça, e zelo do serviço do mesmo senhor.

Consta a carga desta frota de 10222 cayxas, 1036 feyxos, e 720 caras de assucar, de 18U544 rolos de tabaco, de 98706 meynos de sola, de 341 barril de melação, de 1152 couros de cabelo, de 306 barris de farinha, de 2330 quintaes de pau brasil, de 1961 couçoeiras, de 66 taboas, de 877 milheiros de coquilho, de 1900 varas de paireira, e 47 escravos. De dinheiro para partes 864 : 259U001; e de ouro em pó, e em peças 1U277 oytavas; e para
Sua

Sua Magestade em dinheiro duzentos e dezoyto contos, oyto centos e seis mil nove centos e vinte e seis reis; vinte duas mil quatrocentas e quarenta e oytavas de ouro empò, e setecentos trinta e seis mil novecentos setenta oytos reis de hum por cento do manifesto: soma o que importa para Sua Magestade 253:209U907 reis; e para particulares 866 454U551 reis.

Pela mesma frota se recebeu avizo de haver chegado ao porto da *Babia* com 45 dias de viagem, e saude perfeita, o Illustrissimo, e Excelentissimo Senhor Conde de *Atouguia* novo Vice-Rey daquelle estado; onde ainda nam havia chegado a nau, que se esperava de *Goa*.

ADVERTENCIAS

Sabia à luz hum livro intitulado: Caminho para o Ceo pela devoçam da Senhora, composta por Joam Teixeira de Sampayo e Seyxas Coelbo, Padroeiro da Capella mór de S. Francisco de Vila do Conde. Contém novenas para todas as invocações de N. Senhora, e he muy util aos seus devotos. Vende-se na Cidade do Porto em casa de Manuel Pedroso, em Braga na de Joam Pedroso, em Coimbra na de José Gaspar Teixeira, e em Lisboa na loja de Francisco Gonçalves na rua Nova.

Imprimiu-se segunda vez outro em quarto intitulado: Brudos do Desengano contra o profundo sono do esquecimento, tomo primeiro, autora Leonarda Gil da Gama, natural da serra de Cintra. Vende-se em casa de Luis de Moraes, mercador de livros, na praça de palha, onde se achard tambem a obra intitulada: Dialogos de varia hiltoria, compostos por Pedro de Mariz, e acrescentados nesta ultima impressam até a vida do Augustissimo Rey D. Joam V. nosso Senbor.

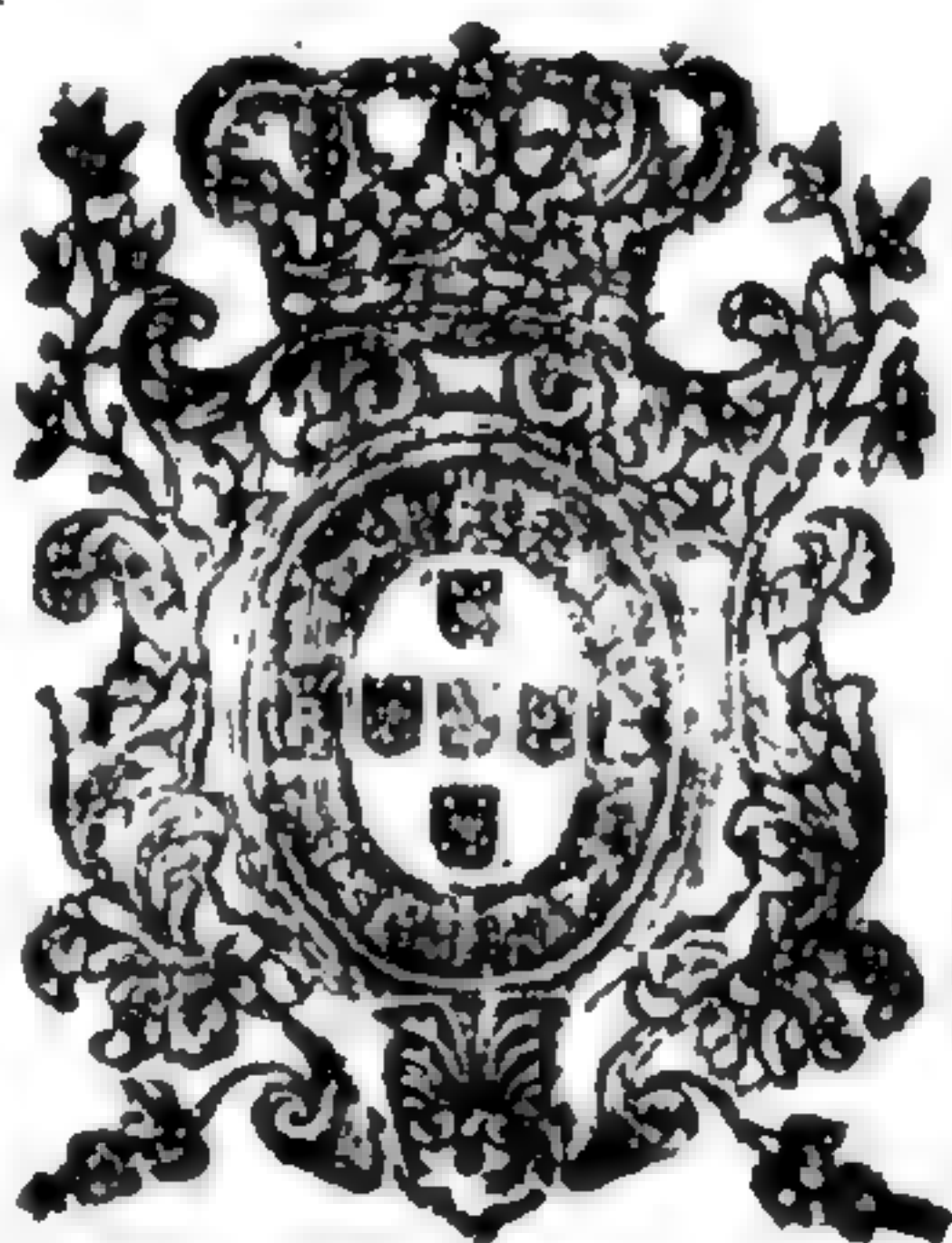
Na officina de Luiz José Correa Lemos. Com as lig. necess

GAZETA DE

L I S B O A.

Com Privilegio

de S. Magestade.



Terça feira 14 de Julho de 1750.

TURQUIA.

Constantinopla 5. de Mayo.



A noite de quinze para dezaseis do mez de Abril pegou o fogo na praça do mercado, centro desta grande Cidade, ondê pela mayor parte vivem todas as pessoas ricas; e nam obstante os meynos, que se applicaram para o extinguir, e serem ali todos os edificios de pedra, e de alvobada, á prova de fogo, toda ficou inteiramente consumida até os fundamentos; e neste incendio ardêram todos os sortimentos de vestidos de todas as sortes para homens, e mulheres, alca-

alcatifas, colchões, ornatos de casas, e todos os armazens pertencentes aos Contratadores de ouro, e prata, aos trocadores de moeda, em cujas mãos se acha huia grande parte dos cabedais desta Cidade. Computa-se a perda até 300 bolças de dinheiro do Paiz, que importará até 15. milhoens de escudos. Este fogo começou a apparecer em partes diferentes, e opostas, entre as onze, e as doze horas da noite. Acharam-se alguns factos cheyos de materias combustiveis, de que se inferiu, que foy posto de proposito em ordem a convocar gente, e fescitar huia rebelião; porém mandou-se logo ordem ao *Alga* dos Janizaros para guardar as portas. A 18. cahiu hum ó 3 grandes arcos dos edificios, que ardêram, deixando sepultada nas suas ruinas muita gente; o que deu motivo a huia tal confusão, que os descontentes a tiveram por ventajosa para o seu designio, e começaram a gerar tumultuosamente que havia rebelião, e que o Gran Senhor fora morto: daqui resultou hum rebato por toda a Cidade: começaram-se a fechar todas as portas; o que embaraçou alguns roubos, mas não que fossem roubadas todas as casas, onde se vendia pão. Acodiu-se immediatamente a dobrar as guardas: o mesmo Visir, e outros grandes Officiaes andaram de ronda de dia, e de noite. O commercio assim intrinseco, como extrinseco recebeu hũ prejuizo notavel, e muitos particulares ficaram em estado de não poder satisfazer aos seus credores. A 19. foram chamados á Corte todos os Coroneis dos Janizaros, e se lhes deu huia consideravel soma de dinheiro, para que a distribuíssem entre os seus Soldados, e depois tudo se reduziu a huia perfeita tranquillidade. Das muitas mil casas, que se queimáram neste fatal successo, se não tem ainda reedificação mais que hum pequeno numero, e os mais moradores, que nelas viviam, se acham reduzidos a viver ao presente em barracas. Pelas murmurações, e queixas, que se ouviram, foy deposto, e desterrado o *Alga* dos Janizaros. e
sub-

543

substituído no seu lugar o seu Tenente. Tem se prezo muitas pessoas; mas até hoje se nam tem executado nenhuma.

R U S S I A
Moscou 14 de Mayo.

HA poucos dias, que pegou o fogo em hum dos bairros desta Cidade, que se estava já reedificando do dano, que recebeu em outro incendio, e as chamas se comunicáram com tanta violencia ás casas vizinhas, que mil e duzentas propriedades ficáram reduzidas a cinza. Temia-se muito este mesmo estrago em todo o bairro, chamado *Nova Basmannaia*; mas pela sabia, e prudente cautela, de que se utou, só se queimáram nelle todas as casas fabricadas de madeira. Depois deste ultimo fogo tem o Magistrado feito varias Assembléas para cōsultar os meyo, que se podem praticar para fazer estes successos menos frequentes, e o povo mais cuidadoso de os evitar. Toda a negligencia do povo miudo na Russia procede da grande facilidade, com que fabrica huma habitaçã; porque todas as suas casas ordinariamente sam de madeira, e tanto que hum homem vê queimado o seu domicilio, fabrica facilmente outro com melhores commodos, e com mais facilidade do que em muitas outras Cidades da Europa; porém para se cortar a raiz desta negligencia, se tem tomado a resoluçã de formar huma Ley, que prohiba a fabrica de algumas casas inteiramente de taboado; e porque a falta de pedra se pode alegar para iludir a Ley, se tem tomadas medidas para fazer conduzir este material em quantidade daquellas Provincias do Imperio, que sam abundantes de pedreiras.

Acabam de chegar cartas de *Ghilan*, Provincia da Persia, pelas quæ recebemos a noticia de haver outro novo Catastrophe naquelle Reyno, o que se refere com as circumstancias seguintes.

Ali Kouli Khan, que havia tomado o nome de *Ibrahim*, havendo se ajuntado ao seu partido os *Aguanes*, entendeu, que com a sua assistencia se achava bastante-mente poderoso para dissipar os Rebeldes, que se opunham ao seu dominio. Fundado nesta esperança, e em outras medidas, que havia tomado, sahio de *Hispahan* com hum exercito poderoso, em que levava por Comandantes os principaes Senhores do Reyno. Encontrou se com os Rebeldes nas vizinhanças de *Casbin* com tam infeliz successo, que nam só se viu atacado, mas inteiramente destruido, e elle leito prizioneiro. Foy tratado pelo vencedor do mesmo modo, que entre os Persas se pratica, que he cegar, picando os olhos ao Principe vencido, que chegou a ficar prizioneiro do inimigo triunfante. Foy levado nesta forma para hum Fortaleza, aonde continuará prezo até se determinar se se deve, ou nam conceder-lhe a vida. Todas as cabeças dos Comandantes, assim dos que foram mortos no combate, como dos que ficaram prizioneiros, foram mandadas para *Hispahan*, e ali expostas nos lugares publicos, para encherem de terror, e de desengano aos seus moradores. O Capitam principal dos Rebeldes foy aclamado *Schach*, ou Rey, da Persia, e ficava em marcha para a Corte, a tomar posse do Governo daquelle Reyno, e fazer nelle conhecida a sua autoridade. Estas mesmas cartas acrescentam, que aquelle desgraçado Reyno se acha dividido em quantidade de facções, que fazem guerra humas contra outras, arruinando inteiramente as mais belas Provincias daquelle vasto Imperio.

Petrisburgo 23 de Mayo.

O General de Batalha *Bruce* partiu daqui para *Moscou*, donde pelas ultimas cartas havemos recebido a noticia de ter havido naquella Cidade hum incendio, que destruiu hum grande numero de casas, e entre ellas o Palacio

lacio de *Czarewitz de Gruzin*, pertencente a hum dos Principes da Georgia.

No dia 2. do corrente, em que cumpria annos S. Alteza Imperial a grande Grandeza, toda a Nobreza, Ministros Estrangeiros, e outras pessoas de distincão, concorrêram ao Paço pela manhã dar o parabem a Suas Altezas Imperiaes, e tiveram a honra de lhes beijar a mão. De noite houve baile, e hum sumptuosa ceia de cem pessoas, acompanhada de hum excelentê musica em todo o tempo, que durou a meia. A 6. foy o aniversario da Coroaçam de S. Magestade Imperial, e se celebrou com toda a magnificencia pssivel. A Imperatriz assistiu na Capela do Paço, onde se cantou o *Te Deum*, e o Arcebispo de *Norogorodia* pronunciou hum elegante discurso sobre esta materia. Recebeu S. Mag. Imperial os cumprimentos de parabens da Nobreza, Ministros Estrangeiros, e mais pessoas distinctas; e em quanto durou este obsequio se fez hum descarga geral de artilharia da Cidade, da Casa do Almirantado, e dos hyaetes de Sua Magestade Imperial, que para este effeito se mandáram subir pelo rio *Neva*, e dar lundo diante do Palacio Imperial de Inverno. De noite houve baile no Paço, e hum esplendida ceia a 300. pessoas. Os habitantes manifestáram o seu grande gosto, iluminando as suas casas toda a noite. A Academia das Sciencias, e o Corpo dos Cadetes (ou Moços Nobres, que servem nas Tropas) se assignaláram muy particularmente nesta occasião por algumas novas, e elegantes divitas, que illumináram em teatros, que expressemente se fabricáram para este fim. A 14. celebrou a Imperatriz com as ceremonias ordinarias o aniversario da instituicão dos quatro Regimentos das guardas de pé, fazendo a honra a todos os Officiaes deste Corpo de os pôr á sua mesa. No dia precedente havia o General Conde de *Bernes*, Embayxador da Corte de Vienna, celebrado o cumprimento de ~~200~~ da Imperatriz tua Soberana por hum

hum grande banquete, q deu aos Ministros da Corte, aos das Potencias estrangeiras, e a outros Senhores. Sua Mag. Imperial tem proposto ir brevemente a *Czarkaselo*, e ali se dilatar quinze dias. Na *Finlandia*, e na *Livonia* tudo e' em tocego: o General *Lieven* voltará esta semana para *Riga*. A Corte se mudou a 11. para o Palacio de Verat, que como está situado na margem do rio *Neva*, e cercado todo de excellentes jardins, he hum sitio, em que a arte, e a natureza concorreram para o fazer divertido, e agradável.

O Padre *Tendosio*, p'imeiro Arcebispo, e Prelado, que teve esta Cidade depois da sua fundaçam, faleceu ha poucos dias, e foy depositado a 9. do corrente com grande pompa funeral na Igreja do Mosteiro de *Alexandre Nefsky*, que dista daqui algumas milhas. Oficiou nas suas exequias o Arcebispo de *Moscou*, que havendo celebrado a Missa mayor, cantou alguns Hymnos, e disse algumas préces pelo repouzo da Alma do Defunto; e depois se pegou no caixam, que esteve até este tempo descoberto, e o metêram na sepultura, que se lhe tinha preparado na mesma Igreja. O numero dos Arcebispos, e Bispos, todos com vestimentas Pontificaes extremamente ricas, acrescentou grandemente a magnificencia desta solemnidade, a que assistiu hum prodigioso numero de Pessoas.

POLONIA.

Varsovia 23. de Mayo.

T Em se escrito cartas circulares ás Provincias de *Polonia*, e *Litwania* para fazerem as suas Dietinas; nas quaes ham de eleger os Deputados, que devem assistir na Dieta geral, que terá principio a 24. do mez de Agosto. Estas Dietinas principiarão a 23. do mez proximo, e já daqui tem partido varias pessoas de distincam, que se hão de achar nelleas. A 17. do corrente com a occasiam da festa

feita do Espírito Santo todos os Senhores, e os grandes Officiaes da Coroa, concorreram ao Pazo a cumprimentar a S. Mag. e todos foram admitidos a lhes beijarem as mãos. Ha duas vezes na semana regularmente conversam no quarto da Rainha. Foy nomeada para Dama de honor da mesma Senhora a Condessa de *Brubl*, filha mais velha do Conde deste nome, primeiro Ministro do Rey em Saxonia, ajustada a casar com o Conde de *Mazeck*, Marechal da Corte da Coroa. O Rey tem provido as Castelhanias de *Rypin*, e *Zakrozin* nos Senhores *Radziczewsky*, e *Ykruzisky*, que tomaram ja juramento de fidelidade por estes empregos. Mons. *Wolsky* foy feito Castelan de *Lublin*, e o Principe *Lubomirsky* obteve o emprego de Alferes da Coroa, que se achava vago pela morte do Principe de *Sandomiria*. Ha ainda muitos empregos consideraveis a prover, de que o Rey haddo dispor depois de acabada a Dieta Geral.

Aviza se das fronteiras, que os *Haidanakes* sorprendêram a Cidade de *Lytin*, e depois de haverem roubado o Castelo, levando delle os moveis mais preciosos, e doze mil ducados em dinheiro, se retiraram, sem que fosse possivel ás Tropas, que se mandaram em seu seguimento, alcançalos.

SUECIA.

Stockholm 2 de Junho.

O Rey se acha ao presente melhor do que esteve ha muito tempo, e aparece muitas vezes em publico. O Principe Sucessor veyo aqui de *Drottningholm* a 15 do corrente, e immediatamente foy visitar a S. Mag. depois foy por mar a *Waxholm*, e havendo visitado o Arsenal, e armazens daquella Fortaleza, se recolheu outra vez a *Drottningholm*. A 27. chegaram dous Correios extraordinarios, hum de *Persalbes*, outro de *Berlin*, e se

inicie

niêre trazerem materia de somma importancia; porque deram occasião a se fazer no mesmo dia huma grande conferencia, à que assistiram o Rey, o Principe Succesor, e todos os principaes Ministros do Senado; e logo immediatamente se despachou hum possi hum ao *Baron de Rosen*, Comandante General das nossas Tropas em *Finlandia*; pôrêm nem huma só palavra transpirou do que se continha nestes despachos. Nomeou Sua Magestade para Tenente General da Cavalaria ao Conde de *Iserburgo*. Tem se disposto de varios empregos Militares, e o Principe Succesor foy a *Nykoping* fazer a revista do Regimento de *Sundermania*; que ali está de guarniçam, e dali passou Sua Alteza Real a *Tykoping* a fazer a revista do Regimento dos *Ostrogodos*. As naus de guerra, e galés deste Reyno, se taram brevemente à vela, para exercitar os marinheiros.

D I N A M A R C A

Copenhague 13. de Junho.

A Raynha partio a 21. de Mayo para *Friedensburgo*, onde já se achava o Rey, e foy Sua Mag. acompanhada da Princeza *Carlota* *Amalia* sua cunhada; porém o Principe Real, e as Princezas partiram a 26. Intenta o Rey fazer huma viagem, em que gastará 15. dias, em ordem a visitar as principaes Ilhas, que pertencem a este Reyno. Sua Mag. veyo segunda feira passada a esta Cidade, e no dia seguinte foy a *Holm*; onde estavam alguns navios prontos a os effectores, para se depararem ao mar na sua presença. Passou depois a *Bregentved*; e da de campo do Gran Marechal, e dali proseguiu a sua jornada para as Ilhas do mar Baltico.

Dizem que tará a sua derrota por *Falster*, *Lalandia*, *Langueandia*, *Arroe*, e *Alsen*; donde passará a *Fuên*, e da *Landia*; e se recolherá a *Friedensburgo*.

go; depois que Suas Mag. se auantaram desta Cidade, partiu tambem para as suas casas de campo hum grande numero de Senhores, e outras pessoas de distincão.

Durante a ausencia de S. Mag. a Rainha, que logra boa saude, determina reparar o seu tempo, assistindo huns dias em *Friedelsburgo*, outros em *Fagerspryt*. A Rainha Mãe continua a sua assistencia em *Hirschholm*. A 12. do corrente pegou o fogo no lugar de *Gladfakse*, que dista hum milha desta Cidade, no qual ficaram reduzidas a cinza a maior parte das casas, antes de se lhe poder aplicar remedio. Continua se a trabalhar com grande calor na Igreja nova, que Sua Magestade tem mandado fazer na grande rua Real. Chegou das Indias Occidentaes ao nosso porto a nau *Princesa Luiza* com hum cargo rica. A nau de guerra Russiana, que esteve alguns dias nesta Bahia, partiu nos fins do mez passado para se ir ajuntar com o resto da Armada da sua Imperatriz em *Cronstadt*. O Baram de *Korff*, Ministro da Russia, recebe de quando em quando Correyos da sua Corte, e expede outros; mas sempre se guarda hum profundo silencio no motivo, e na materia delles.

O Baram de *Molck* do Conselho privado, Gran Marechal da Corte, e Presidente da Companhia da India, veyo hum destes dias á Cidade, e teve com os Directores della hum largá conferencia; na qual se fizeram differentes disposições para fazer florescer mais o seu commercio.

A L E M A N H A.
Hamburgo 16 de Junho.

O Baram de *Berenstorff*, que tem estado na Corte de França alguns annos com o Carater de Enviado do Rey de Dinamarca, passou por esta Cidade a 25. do mez ultimo para *Copenhague* sem se deter mais que o tempo em que mudou de Cavallo. Alegura-se que Sua Magestade Dinamarqueza

namarqueza lhe tem destinado o emprego, que se acha vago, de Ministro de Estado da repartição dos negocios estrangeiros.

De *Dantzick* temos a noticia de haverem partido a 20. do passado para *Varsovia* 26 Deputados, todos Ministros dos Tribunaes de seu Magistrado, de que vam por chefes o Burgo-Mestre *Ferber*, o Syndico *Leynich*, e o Conselheiro *Janson*; e que no dia seguinte partiram tambem os Deputados dos Cidadãos, levando por chefes os Anciaões de cada Companhia de traficantes. Cada huma destas Deputações vay expor ao Rey de Polonia as queixas; que os seus partidos tem huns contra os outros; pretendendo que Sua Mag. os queira reconciliar, do modo que julgar mais conforme com as regras da equidade.

Algumas cartas particulares de *Stockholm* falam em se trabalhar em diipor hum allento, por virtude do qual se hade estabelecer solidamente a presente forma do governo por meynos da garantia das principaes Potencias da Europa. O Senador Biram de *Rosen*, General das tropas Suecas em Finlandia, tinha avisado a Corte; que todos os Regimentos, que se acham naquella Provincia, e tam completos, os armazens cheyos, todas as mais couzas em bom estado; mas tudo em hum perfeita tranquillidade; e que se havia recebido a noticia pela fronteira, de que o General Conde de *Lascy* estava ja convallecido da grande doença, que padecera, e recebêra ordem da Corte de *Petrisburgo* de passar a *Finlandia*, para fazer a revista das Tropas Russianas.

—De todas as noticias, que aqui se tem espalhado estes dias, nenhuma parece tam chimerica, como a de pretender a Corte de França, que o presente Rey de Polonia se abdicaçam da Coroa, e a Republica eleiçam do Principe de Conti para seu Rey. As cartas de França nam fazem nem hum só palavra nesta materia; nem he crível que aquella Corte forme hum tal desiguo, que involye materia para larguissimos discursos.

Viena ; de Junho.

A Partida do Principe Carlos de Lorena se dispõe para o principio do mez proximo ; e allegura se que voltará para *Bruxellas*, acompanhado da Princeza Carlota de Lorena, sua Irmã ; mas entretanto q̃ aqui se detem, se fazem todas as conferencias sobre as couzas Militares na sua presença. Tem-se expedido já as ultimas ordens para os acampamentos das Tropas, que se ham de fazer, e já de *Praga* se aviza, que o Feld Marechal Principe de *Lebko-witz* tem feito as disposições necessarias para o que se ha de formar em *Bohemia*. O Feld Marechal Principe de *Lichtenstein* está de partida para o mesmo Reyno, afin de assistir aos exercicios do corpo da artilharia, que nelle está aquartelado. Passou por esta Cidade hum destacamento de 100. homens de Reclutas para o Regimento de *Molck*, que está na *Stiria*. O numero dos Acheiros da guarda se reguláram de novo a 100. homens efectivos ; porem só 50 teram cavalo, e todos seram brevemente vestidos de novo. Chegáram estes dias da *Moravia* 3. carros carregados de caxas de dinheiro, esoltados por hum destacamento do Regimento de *Wolffenbuttel*. O Conde de *Bentinck*, Ministro Plenipotenciario da Republica de *Hollanda*, se acha ainda nesta Corte ; e senão sabe quando partirá para *Hanover* ; porque ainda faz frequentes conferencias com os Ministros de Suas Magestades Imperiaes sobre os negocios, que foram objecto da sua missam.

Ratisbonna 3. de Junho.

O Corpo chamado Evangelico teve quarta feira passada outra conferencia sobre as differencas, que tem havido em materias de Religiam no paiz de *Hohenloe-Waldenburgo*. Nela declarou o Ministro de *Brandenburgo Anspach*, que o Margrave seu amo na conformidade da Comissam q̃ lhe foy conferida (e S. Alt. Serenissima aceitára) tinha mandado hum Secretario, e hum Notario ao Principe de *Hohenloe* para lhe notificarem, que a comissam,

tam, de q se tratava, se ajuntaria a 5. deste mez na Cidade
 de *Seringen* no territorio de *Hohenloe*, afim de dar satisfa-
 çam as queixas dos Protestantes; e como esse Principe pede
 sobre isto algumas clarezas, se resolveu mandarlhe dizer que
 na dita Junta ou Comissam assistira hum Contelheiro da
 parte do Condado de *Hohenloe*; que a Junta nam acabará
 as suas funçoens, senam depois de haver dado satisfacaçam ás
 ditas queixas, e ser paga dos gastos, a que ellas deram o-
 cazião; e que no caso que os Bispos de *Bamberg*, e *Wur-
 tzburg* fizehem ajuntar Tropas, e quizehem opor se ás
 funçoens da dita Junta, o Margrave de *Brandenburgo Ba-
 reith* fara tambem as disposiçoens necessarias para ajuntar
 as Milicias do Circulo de *Franconia*; e que ao mesmo tem-
 po recorreram aos Eleytores de *Brandenburgo*, e *Brunswich*
 para a socorrer com Tropas, no caso que sejam neces-
 sarias; e que entretanto se rogará aos Ministros de *Bam-
 berg*, e de *Wurtzburg* queiram empregar os seus bons
 officios com os seus Soberanos para os persuadir a ceder de
 toda a opposiçam, &c. O Ministro de *Brandenburgo Anspach*
 mandou esta resolução ao Principe seu amo. Os dos E-
 leytores de *Brandenburgo*, e *Brunswick* declaráram na mes-
 ma conferencia, q as tropas tinham já ordem de estar pron-
 tas a entrar nas terras de *Hohenloe*, no caso que seja neces-
 sario, e ao primeiro requerimento; e os de *Wolfsbutel*,
Hassia Darmstadt, e *Baden Durlach* declaráram tambem,
 que os Principes seus amos apoyarã com todas as suas for-
 ças a resolução do Corpo chamado Evangelico neste ne-
 gocio de *Hohenloe*. Allegura-se, q os Bispos de *Bamberg*, e
Wurtzburg tem já dado ordem as suas Tropas de se avan-
 çarem para as terras de *Hohenloe*; q estes dous Prelados fo-
 ram requeridos pelo Coronel Catholico Romano para as-
 sistirem com man armada ao Principe de *Hohenloe*; e que
 tambem o mesmo Corpo tem mandado fazer representa-
 çoens ao Imperador sobre este particular.

Na officina de Luiz José Correa Leão. Com as lic. necess.

SUPLEMENTO A GAZETA DE LISBOA.

Numero 28.

COM PRIVILEGIO REAL

Quinta feira 16 de Julho de 1750.

ALEMANHA.
Hanover 14 de Junho.



UA Magestade continua a lograr boa
saude, e recebe frequentes expressos,
assim de *Londres*, como de varias Cor-
tes da Europa; e tambem tem despa-
chado alguns aos Ministros, que tem
em *Ratisbona*, e em outras Cortes do
Imperio. Dizem que os seus despachos
contem instruções relativas á Eleyção
de hum Rey dos Romanos a favor do *Archiduque José*,
de que se deve tratar prontamente. Este parece, que he
o mayor negocio, que hoje tem a Corte de *Vienna*.
O Conde de *Konigsegg*, seu Ministro, que resida
em

em *Bonna*, tem já seguro o consentimento do Eleytor de *Colonia*. O de *Baviera*, dizem, o tem já prometido. Nam se duvida que os de *Moguncia*, e *Trevis* se ligam omesmo; e tambem he crível, que Sua Magestade Britanica, como Eleytor de *Hanover*, concorra para este grande negocio. Sómente he incerto que confiam para elle os Eleytores de *Saxonia*, e *Brandenburg*, porém sendo ló dous votos, se verám obrigados a convir com os mais. O Conde de *Richecourt*, Enviado extraordinario de Suas Magestades Imperiaes, chegou aqui de *Londras* no ultimo de *Mayo*. Todos os Ministros Estrangeiros vam regularmente a *Herrénhausen* fazer Corte ao Rey, que a todos recebe com grande afabilidade. O Marquez de *Valory* Ministro de França, e os das Cortes de *Espanha*, e *Sardénha*, tem tido audiencias particulares de Sua Magestade.

H O L L A N D A.

Haya 15 de Junho.

POr hum navio chegado de *Surinam* a 6 do corrente receberam S. A. P. a noticia, de que a sublevação, que os Negros fizeram naquella Colonia, situada na Provincia de *Guiana*, na terra firme da America Austral, junto ao Rio das *Amazonas*, se acha ja totalmente acabada. Soube se com esta occasiam, haver sido causa de tamanha desordem a tyrania de *Monf. Thomas*, que matou cruelmente a mulher de hum Negro, seu escravo, homem valeroso, e resolutos, o qual sentiu tanto perdella, que se resolveu a vingalla; e começou por desinquietar todos os escravos, que estavam queixozos de seus senhores, e com sua assistencia matou o senhor, e a toda a sua familia, e lhe destruiu todas as suas fazendas, e lavouras. Receozos depois do castigo, que mereciam crimes tam atrozes, se retiraram autores, e cúmplices para hum bosque providos de armas

armas, pólvora, e bala para se defenderem naquelle sitio; pa-
ra o qual foram dezeretando outros de modo, que no princi-
pio de Março chegava já o seu numero a 120. porém ne-
nhum outro matou a seu senhor. Scubele, que tinham pro-
jectado destruir as Colonias, ou fazendas de *Concordia*,
Malabratum, *Utreque*, *Egmont*, *Monplaisir*, *Berg-op*
zoom, *Bethlehem*, e duas, ou tres mais; porém *Nicolaes*
Rynsdorp, Capitam da gente da ordenança, querendo e-
vitar este grande damno, resolveu ir acometellos no mes-
mo bosque, e marchou com a sua companhia para aquelle
sitio, onde chegou a 5 de Março, depois de quatro dias
de hũa penosa marcha. Cui lou logo em lhes atalhar a re-
tirada, e atacando vigorosamente o bosque, matou logo
20. fez 60 prisioneiros, e dissipou todos os outros de ma-
neira, que nenhum ficou no lugar, em que estavam refugi-
ados; e como ainda a 7. em que se escreveram as cartas que
chegaram, hiam em seu seguimento, se nam pode saber o
fim que tiveram; mas he verosimil, que se nam foram mor-
tos, ou presos, viram a perecer de miseria por falta do
necessario dos que foram conduzidos a *Paramaribo*; se exe-
cutou logo no dia 6 hum rigoroso castigo em doze, que e-
ram os mais culpados, nos quaes entrou o primeiro Negro,
que era o Commandante dos mais, e andava com os vesti-
dos do senhor, a quem tirou a vida, com espada na cinta,
e bastam na mam; e foy hum dos tres, que foram quebrados
vivos em huma roda. Tres pendurados vivos pelos hombros
em ganchos de ferro. Dous queimados; e quatro mulhe-
res negras degoladas. Os outros deviam ser castigados ri-
gorosamente no decurso daquella semana.

Esta noticia he bem diferente da primeira, que se re-
cebeu neste Paiz, que fazia tam crecido o numero dos su-
blévados; e o dos brancos mortos; mas nam obstante tu-
do, as tropas que se tinham destinado para irem de socor-
ro àquelle Paiz, se acham já embarcadas; e os officies
que as ham de commandar tiveram ordem de partir imme-

diatamente para *Naarden*, donde hade fair esta expediçam; porque os Estados geracs, como o parecer do Principe *Statboudcr*, determinaram segurar aquellas Colonias com mayor numero de gente, e deram o commandamento desta ao General de Batalha Mons. de *Sporke*, irmão do que está por Enviado na Corte do Rey da Gran Bretanha; e querendo prevenir as consequencias, que pode ter outra sublevaçam dos Negros, resolveram, que em cada engenho, ou fazenda haja certo numero de brancos para vigiar o procedimento dos Negros; de modo, que onde houver 40 Negros, haja hum branco; onde houver 60, dous; onde houver 80, tres, onde houver 100, quatro, e onde houver 150, cinco; e finalmente a esta proporçam, sendo mayor o numero dos Negros; e para que os lavradores nam deixem de se conformar com esta disposiçam, se lhes impoem a pena de 500 florins, se faltarem em seguilla; e os que nam tiverem gente bastante para o fazer, seram obrigados a mandar buscallos á Europa dentro de certo termo.

Ponderando tambem S. A. P. as más consequencias, que se seguem dos cazamentos, que se celebram entre os Protestantes, e os Catholicos Romanos, mandaram publicar hum decreto com a data de 3 do corrente; pelo qual prohibem expressamente estes cazamentos a todos os seus subditos, que vivem nas Cidades, Villas, e mais lugares da jurisdicçam da Generalidade; e ordenou a todos os seus Magistrados, se conformem com esta disposiçam, e a façam executar.

P O R T U G A L Lisboa 16 de Julho.

Entrou no Rio desta Cidade em 11. do corrente com 53 dias de viagem a nau de guerra *N. S. da Lampadiza*, Commandada pelo Capitam de mar e guerra *D. Pedro Antonio de Etré*, havendo sahido do Porto da Cidade de *S. Sebastiam do Rio de Janeiro*, 30. dias depois da frota, que aqui se espera qualquer dia.

Hontem por resoluçam de S. Mig. sahiram despachados os Ministros seguintes.

Primeira Intrancia.

Juiz de Fora de *Loulé* Jozé Mendes Guerreiro.

Juiz de Fora de *Arronches* Ambrosio Jolé de Andrade Freire Leitam,

Juiz de Fora de *Cezimbra*, Miguel de Abreu de Azevedo

Juiz de Fora de *Redondo* Joam Escolar de Oliveira:

Juiz de Fora de *Gouvea* Luiz Annes Barreiros.

Juiz de Fora de *Pombal* Bernardo Jozé Pereira Teles.

Juiz de Fora de *Mertola* Duarte de Almeida de Sampayo.

Juiz de Fora de *Cêa* Melchior do Amaral.

Juiz de Fora de *Campo mayor* Manoel José Soares.

Juiz de Fora de *Viana de Alemtejo* Theotonio Xavier da Costa Cabral.

Juiz de Fora de *Cabeço de Vide* Lopo José Cortereal de Vasconcélos.

Juiz de fora de *Olivença* Fernando Madeira Gracia.

Juiz de fora de *Azurár da Beira* Francisco Moreira Monteiro.

Juiz de fora de *Almódovar* Joam Baptista de Souza.

Juiz de fora de *Ponte de Lima* Francisco de Atouguia Betancur.

Juiz de fora de *Fundam* Manoel de Pina da Cunha.

Juiz de Fora de *Mafra* Joam Nunes Coláres.

Juiz de Fora de *Penêla* Nicoláo Todela de Castilho.

Juiz de Fora de *Santiago de Cassem* Manoel Tavares de Proença Capinham.

Juiz de Fora da *Covilhan* Luiz José Nunes Madeira.

Juiz de Fora de *Idanha a Nova* Fernando da Costa Cardozo Pacheco.

Juiz de Fora de *Arrifana de Souza* Antonio José de Brito Freire.

Juiz de Fora de *Freyxo de Numam* Francisco Luiz de Brito e Araujo.

Juiz de Fora de *Tendêla* Antonio Barreto de Castilho.
 Juiz de Fora de *Algozo* José Ignacio Tavares de Figueiredo.

Juiz de Fora de *Vila nova de Portimam* José Luiz França.
 Juiz de Fora de *Alboser* Barnardo dos Santos Quaresma.
 Juiz de Fora de *Santos* Francisco Caetano de Almeida.

Segunda Intração.

Juiz do Crime do *Porto* Antonio de Souza.
 Juiz de Fora de *Castellobranco* Francisco da Silva Torres.
 Juiz de Fora de *Miranda* Joam Pimentel de Almeida.
 Juiz de Fora da *Ilha da Madeira* Manoel Conrado do Andrade.

Juiz de Fora da *Guarda* José Marcelino Temudo.
 Juiz de Fora de *Leyria* Carlos de Brito de Magalhaens da Cunha.

Juiz de Fora de *Elvas* Bernardo Coelho da Gama Casco.
 Juiz de Fora de *Torres Vedras* Casimiro Teixeira Machado.
 Juiz de Fora da *Torre de Mençorvo* Francisco de Andrade Machado.

Juiz de Fora de *Setuval* Antonio Claudio Correya da Fonseca.

Juiz de Fora de *Coimbra* José Bernardo Alvares do Vale.
 Juiz de Fora de *Lamego* Manoel da Cunha Teixeira.

Juiz dos Orfaões do *Porto* Francisco Antonio da Silva.
 Juiz de Fora de *Santarem* Luiz Rebelo Quintella.

Juiz dos Orfaões de *Santarem* Antonio José de Carvalho.
 Juiz dos Orfaões de *Evora* Luiz Xavier de Azevedo.

Juiz de Fora da *Bahia* Jorge Luiz Pereira.
 Juiz do Crime da *Bahia* Francisco Xavier Pereira Brandão.

Juiz de Fora de *Mariana* Silverio Teixeira.

Correioens, Provedorias, Ouvidorias,
 Intendencias, e Auditorias Gerais.

Corregedor de *Castelobranco* Joam Pinto Cardozo Maldonado.

Corregedor de *Pisbel* Antonio Caetano Evora.

Corregedor de *Lagos* João Antonio da Silva Medella.

Corregedor da *Torre de Moncorvo* Francisco Alvares da Silva.

Corregedor de *Guimaraens* Francisco Lobato de Macedo.

Corregedor de *Viseu* Francisco Moreira da Cruz.

Corregedor de *Leyria* Francisco Ferreira Nobre.

Corregedor de *Portalegre* Ciriaco Antonio de Moura.

Corregedor de *Lamego* Ignacio José de Figueiredo Pinto.

Corregedor de *Thomar* Manoel Jacinto Leitam.

Corregedor de *Setúbal* Miguel Serram Diniz.

Provedor da *Camarca de Castellanca* Henrique Henriques Quaresima de Almeida.

Provedor da *Torre de Moncorvo* Francisco de Lira da Silva Varéla.

Provedor do *Algarve* Timoteo Pinto de Carvalho.

Provedor de *Guimaraens* Fernando Caminha de Castro.

Provedor de *Leyria* Manoel Ferreira de Oliveira.

Provedor de *Thomar* Nicoláo Antonio Rouxinol.

Provedor de *Lamego* José Freire Falcão de Mendonça.

Provedor da *Guarda* Francisco Monteiro Montenegro.

Provedor de *Setúbal* Joaquim José Bexiga Bravo.

Provedor de *Torres Vedras* Manoel Guilherme Bequer.

Provedor de *Portalegre* José Berardo Coelho de Figueiredo.

Provedor de *Miranda* Bento de Moraes Coutinho.

Ouvidor do *Campo de Ourique* Jeronimo Tavares Mascarenhas.

Ouvidor de *Azeitam* Ignacio Cactano Carrilho.

Ouvidor da *Bahia da parte do Sul* Henrique Correa Lobato.

Ouvidor da *Bahia da parte do Norte* Dionisio Gonçalves Bravo.

Ouvidor da *Ilha de S. Thomé* Antonio Luiz Pargana.

Ouvidor do *Rio das Mortes* José de Souza Monteiro.

Ouvi-

Ouvidor de *Angola* Manoel da Silva Leal.

Ouvidor do *Pará* Manoel Luiz Pereira de Mello.

Ouvidor dos *Goyazes* Sebastião José da Cunha Soares.

Ouvidor do *Maranhão* Manoel Sarmento.

Ouvidor do *Rio de Janeiro* Manoel Monteiro de Vasconcelos.

Ouvidor do *Serro do Frio* José Pinto de Moraes Bacellar.

Intendente da Capitania das *Minas do Sabará* Felix de Azevedo da Fonteca.

Intendente dos *diamantes do Serro do Frio* Sancho de Andrade Magalhaens Lançoens.

Auditor Geral da *Provincia do Minho* Luiz de Mello e Sá

Auditor Geral da *Beira* Bernardo Jacintho de Faro.

Primeiro Banco

Corregedor do Crime do *Bairro do Limoeiro* Joaquim de Oliveira Brandam.

Ministros da Serenissima Casa de Bragança

Juiz de Fora de *Borba* Placido Francisco Pereira de Seixas

Juiz de Fora de *Monçardas* José Bernardo Coutinho.

Juiz de Fora de *Monte alegre* Antonio Martins da Cunha.

Juiz de Fora da *Villa do Outeiro* Joaquim José Corrêa de Sande.

Juiz de Fora de *Esposende* Páthiam da Costa de Mesquita.

Juiz de Fora de *Melgaço* Domingos Lopes de Azevedo.

Juiz de Fora de *Vila de Côle* Rodrigo Coelho Machado de Torres.

Juiz de Fora de *Monforte* Francisco Xavier Abelha de Matos.

Juiz de Fora de *Portel* Domingos Nunes da Roza.

Juiz de Fora de *Arraioles* José Pereira Sarmento.

Juiz de Fora de *Alter do Cham* José Roberto Vidal da Gama.

Juiz de Fora de *Porto de Mós* Bartholomeu de Mendonça.

Juiz de Fora de *Chaves* Custódio José da Silva Vieira.

Juiz de Fora de *Ourense* Manoel de Gouveia Alvares.

Juiz de Fora de *Bragança* João Baptista de Macedo.

Juiz de Fora de *Barcellos* Francisco de Souza Guerra e Araújo.

Juiz de Fora de *Villaviçosa* Manoel da Costa Velho.

Ouvidor de *Barcellos* Antonio José de Araújo.

Ouvidor de *Bragança* Bento de Almeida.

Ouvidor de *Ourense* João Castano Soares Barreto.

Ouvidor de *Villaviçosa* Miguel de Oliveira Guimaraens.

GAZETA DE

L I S B O A

Com Privilegio

de S. Magestade.



Terça feira 21 de Julho de 1750

ITALIA.

Napoles 2 de Junho.



O Povo, que ordinariamente se queixa do procedimento dos Ministros, sem ponderar as razoes, q. a elles lhes assistem para o justificar, declamava publicamente o do Marquez de Cesa, seu Juiz; a que nesta Cidade se dá o nome de *Eleyto do Povo*; por subir a este emprego pela pluralidade dos seus votos; e na ultima vez, que o Rey Veyo de Portici a esta Cidade a fazer as suas preces na Igreja dos Religiosos do Carmo, se ajuntou em grande numero, e prostrado

prostrado aos pés de Sua Magestade, lhe fez representações das suas queixas contra o dito Marquez. Teve este Principe a bondade de as escutar, e lhe prometeu fazer examinar a razam dellas, e justiça ao seu requerimento. O Marquez, logo q̃ teve esta noticia, fez demission do seu cargo; porém Sua Magestade lhe ordenou que continuasse nelle até lhe mandar o contrario. Assegurase que se tem justificado já inteiramente de todos os artigos, de que o accusavam.

Vagou o Feudo de *Esquilache* para a Coroa por morte do ultimo Duque deste titulo. Offereceu o Marquez de *S. Gregorio* 100 ducados por elle. Aceitou Sua Magestade (segundo dizem) a sua proposta, e mandou ordem á Camera Real, para lhe mandar passar o seu padrão. Este Feudo he situado na Provincia de *Calabria*. Por falecimento de *D. Nicoláo Sangro*, General dos Exercitos de Sua Magestade, que morreu a 6. de Mayo passado, em idade muy madura, deu o mesmo Senhor este posto a *D. Placido Sangro* seu irmão, e o governo da Cidade de *Capua* ao Duque de *S. Pedro* Cavalheiro Siciliano. O chaveque *S. Januario*, que andava cruzando os mares, para dar caça aos Corsarios de *Barbaria*, se recolheu a este Porto, por se achar em Estado de não poder continuar sem perigo a navegação.

Roma 6. de Junho.

A Companhia dos Peregrinos de *Rieti* fez nos ultimos dias do mez passado a sua entrada em *Roma* pomposamente. Compunha se de perto de cem pessoas, entre homens, mulheres, e raparigas. Estas Coroadas de rosas, aquellas de espinhos. Seguiram-se a elles peregrinos os de *Foligno*, *Montefiascane*, e outros; alguns dos quaes vinham vestidos de laco, e com liços nas mãos, e as mulheres com véos brancos, e Goreas de

de espinhos na cabeça. Todas estas companhias foram recebidas pela Confraria da *Santissima Trindade*, chamada dos *Peregrinos*, que os hospedou magnificamente oito dias successivos. O Papa partiu para *Castel Gandolfo*, onde chegou sexta feira com boa saude, e tem já visitado muitas Igrejas dequelle territorio, e pedido humma lista das familias necessitadas, e vergonhozas, afim de as socorrer com esmolas proporcionadas á sua urgencia; mas esta applicação tam pia o nam diverte de trabalhar com os seus Ministros nos negocios de Estado mais importantes. Mandouse lavrar na casa da moeda humma grande quantidade das de prata miudas, para as fazer circular, em virtude da resulta de humma Congregaçam extraordinaria, que se fez sobre a grande falta, que havia para o uso do Povo.

Florença 6 de Junho.

Mons. *Manzi*, Residente da Republica de *Luca*, teve estes dias humma conferencia com os Ministros do Governo em casa do Conde de *Richecourt*, que para este effeyto os fez ajuntar. Tratouse nella do caminho, que a mesma Republica pretende fazer no territorio de *Montedigrano*, a que a nossa Regencia se opoem. Acabada a Conferencia, se lhe entregou humma reposta em forma de memorial, em que se contém as intenções do Imperador neste particular, e o Residente a mandou logo a *Luca* por hum exprello. Ao mesmo tempo, que a nossa Regencia quer impedir este caminho aos *Luquezes*, cuida muito em continuar outro, que vay daqui a *Bolonha*, e he igualmente ventajoso ao nosso Estado, e áquella Provincia. As despezas, que se tem já feito da nossa parte, montam a mais de 80U escudos; e esperase que os *Bolonhezes* contribuiam da sua com 50U, como se pretende, para perfeição de humma

obra, em que elles interessam tanto. O Conde de *Richcourt* teve no fim do mez passado huma conferencia com o Cardial *Doria*, legado da mesma provincia, sobre esta materia, para o que se viram ambos em hum lugar da fronteira, chamado *Scaricalasina*. O mesmo Conde entregou a Congregaçam de *S. Joam Baptista* desta Cidade hum projecto, que Sua Excelencia formou, para entreter os pobres desta Cidade daqui por diante melhor que atégora. O Conde de *Stampa*, Ministro Plenipotenciario do Imperador em Italia, residente em *Pisa*, teve hum accidente de apoplexia, mas ficava melhor ao tempo, que as cartas partiram.

Avizase de *Liorne*, que os navios, que se amarram naquelle porto, para irem commerciar nas escalas de *Evante*, se acham já carregados, e que brevemente se faram á vela; e que o Mestre de hum navio Inglez, que ali tinha chegado, chamado o *Jupiter*, referira, que encontrando-se na altura do *Pharo de Messina* com hum Corsario de *Barbaria*, este o obrigara a lhe dar todas as muniçoens de guerra, que levava abordo com todos os mais proviimentos; e que assim lhe foy preciso vir lançar ferro em *Liorne*, para se prover de tudo. Tambem temos a noticia, de que outro Corsario, que cruzava nos mares de *Sardenha*, se apoderou de varias embarcaçoens, e entre outras de hum navio *Genovez*, cuja carga era muy consideravel. Sabe-se haver actualmente naqueles mares mais de 600 embarcaçoens, empregadas na pesca do coral; e que para os defenderem dos Corsarios, se acham escoltadas de tres faluas de *Lipari*, e de alguns chaveques *Napolitanos*.

Genova 8 de Junho.

O Cavaleiro *Chauvelin*, Ministro, e Plenipotenciario de *França*, continua a fazer frequentes Conferencias com os Deputados do Senado, sem que se possa penetrar nada

nada do que nellas se trata. Como os Enviados extraordinarios de França, que aqui residem, estão na posse immemorial, de não permitir, que os *Sbirros* passem por defronte da tua porta, este Ministro informado, de que alguns, não obstante este costume tam antigo, tinham a temeridade de passar, deu ordem aos seus criados para os viarem, e lho impedirem; e elles vendo hum homem, que lhes pareceu daquelle ministerio, o advertiram que voltasse para tras; e porque o não quiz fazer, se lançaram sobre elle, e o espancaram, e foram levando até hum dos corpos da guarda, que não era muy distante. O Governo sabendo que o homem não era *Sbirro*, mas guardiam de hum das portas da Cidade, mandou fazer queixa ao Ministro; que reconhecendo, que os seus criados o enganaram, ordenou que os da acção se constituíssem prezos á ordem da Republica; porém esta dando se por contentada satisfaçam, lhe mandou rogar, q os soltasse.

Corre a vós, de que se mudarão brevemente os Commissarios da Republica, que residem nas principaes Praças maritimas deste Estado. Mons. de *Guisard*, Commissario de guerra, voltará prontamente a *Bastia*, mas não fará mais, que examinar as contas da subsistencia das Tropas Francezas, que sobem aperto de 2300. homens. Guarda se ainda hum profundo silencio nos negocios de *Corsica*. Não se falla ja hum palavra no Regimento, que se dizia estar feito para o novo governo daquella Ilha. Publica-se, que todos os seus Povos logram hum perfeita tranquillidade; mas o Marquez de *Cursay* contra a jurisdicção do Commissario da Republica formou hum novo Tribunal, no qual se dá expedição aos litigios, que se movem entre os particulares, mais prontamente que atégora, e sem custar tanto ás partes. O Banco de *S. Forze* se acha na mesma situação. Todos os dias se descobrem novas difficuldades, que encontram o efeito da disposição, em que tanto se trabalhou.

De *Liorne* se avisa, que naquella porto se hade formar debaixo da protecção immediata do Imperador humma Companhia de Comercio para a India Oriental; e que se converterám em náus coimerçiantes as duas de guerra, que ali ha.

Parma 6 de Junho.

T Rabalha-se com grande diligencia em reparar, e melhorar o Palacio Ducal desta Cidade, no qual estam já acabados varios quartos, que se vam armando com móveis de humma magnificencia soberba, e de bom gosto. O Duque de *Modena* chegou a *Colorno*, acompanhado do Principe herdeiro seu filho, para visitar a Suas Alt. Reaes, e depois de se haverem detido algumas horas naquella sitio, voltou para *Reggio*, onde continúa a Feira tam brilhante pela grande affluencia de nobreza, que ali concorre de toda a parte, para ver a magnifica *Opera*, que naquella Cidade se representa; que Suas Alt. Reaes o Duque, e Duqueza nosos soberanos resolveram ir vela, e se dispõem a partir. Sabê-se, que o Duque de *Modena* faz grandes preparaçoens para receber tamanha visita, e que com esta occasiam continuará ainda a Feira alguns dias mais.

Bolonha 9. de Junho.

O Cardial *Doria*, que aqui reside ha muitos annos como Legado da Sé Apostolica, recebeu hum Breve de Roma, pelo qual o continúa Sua Santidade neste governo. Assim que o Senado teve esta noticia, mandou logo cumprimentar a Sua Eminencia por Deputados extraordinarios, dando lhe os parabens. e allegurando-lhe o gosto, e a satisfação, que todo o Estado tem de lograr por mais tempo o seu doce governo. Faleceu o Marquez *Ferronymo Luechefini*, Governador da Cidade, e Ducado de *Reggio*, de humma doença muito breve a 24. do mez de Mayo;

Mayo, é foy a sua morte muy sentida, nam só dos Povos, mas da mesma Corte. O Duque confetiu aquelle governo ao Marquez *Mari*, dando-lhe ao mesmo tempo o titulo de *Principe de San Felice*; nomeou para General das Tropas de *Molena* ao Marquez *Luiz Rangoni*, e para Mor-domo da sua casa, e Superintendente das aguas ao Marquez *Machinelli*. Continua se a representar em *Reggio* com aplauso geral hum soberba opera, que ali se preparou com a occasiam da Feira. Esperam se naquella Cidade o Duque, e Duqueza de *Parma*; mas como se allegu-ra, que esta Princeza está prenhe, muitos entendem, que Sua Alt. Real nam fará esta jornada.

Veneza 6. de Junho.

Houve estes dias passados hum motim na Cidade de *Crema*, a que deu occasiam o alto preço do trigo, procedido da grande falta delle. Receando tres Concelhos daquella Comarca, que esta falta fosse em augmento, mandaram pedir licença ao Governador de *Crema*, para fazerem vir trigo das Províncias vizinhas, sem ficarem obrigados a pagar direitos; mas o Governador julgando, que era improprio convir nesta supplica, elles resentidos tomaram as armas, entraram na Cidade, e marcharam direitos contra a casa do Governador; e porque o nam acharam nella, arrombaram as portas, quebraram as janellas, e nomearam hum pessão, que tivesse a inspecção do trigo, que havia de vir para a Cidade. O Senado mandou depois prover estes concelhos de trigo por preço moderado. O Governador de *Bergome* para evitar outro tumulto semelhante, mandou ir para aquella Cidade hum consideravel quantidade de trigo, o que contribuiu muito para o fazer bayxar de preço.

Os nossos Mercadores, que negociam nas escalas de Levante, receberam cartas de *Smirna*, pelas quaes se axi-za,

za, que a Regencia de *Argel* receza, de que as Potencias Christãs quererãm tomar vingança do que fazem os seus Corsarios, mandara pedir licença ao Gran Senhor para levantar gente nos seus Estados, com que possa defender-se; e com effeito a fizera em *Smirna*, e nos territorios vizinhos, e a mandara para *Argel* em hum navio Sueco, que havia fretado.

Continuam se em *Roma* as negociações da parte da Republica para se conseguir huma composiçam com a Santa Sé Apostolica sobre a resoluçam, que tomou, cõtando a jurisdicam Ecclesiastica ao Patriarcado de *Aquileya*, concedendo a casa de Austria hum Vigario Geral naquella parte, que o nosso Patriarca costumava administralla, em embargo de ser pertencente a outro Principe, e nam á Republica; desejando esta nam ser precipitada remeter a divisão aos accidentes das armas.

A L E M A N H A.

Vienna 13 de Junho.

A Nte hontem voltãram Suas Magestades Imperiaes do sitio de *Laxemburgo* para o de *Schonbrun*, onde no dia seguinte houve hum conselho extraordinario sobre varios negocios importantes. Nam se sabe, se se sobre as diferenças, que ao presente ha no Paiz de *Hohencloe*, onde o Principe desse nome, que segue a Religiam Catholica Romana, tem algumas pretensões contra o Conde de *Hohencloe*, que segue a Protestante; e possui huma parte dequelle antigo Condado, que tem a sua situaçam no Circulo de Franconia, e por consequencia no coração do Imperio; razam, porque convem muito atalhar o gravissimo prejuizo, que pode resultar a todo o Corpo Germanico, se ali pegar o fogo da guerra; principalmente fomentado com o zelo, que cada hum dos partidos tem do augmento da Religiam, que segue. He certo que se tem

rece-

recebido estes dias varios Expressos daquel - P iz sobre este negocio; e que alguns Principes Protetantes mandaram apresentar ao Conde de Colheredo, Vice Chanceler do Imperio, memorias, em que representam as queixas, que tem dos Catholicos em materias de Religiam, pedindo satisfacção a ellas, com instancias. O Imperador querendo atalhar as consequencias, que pode ter a causa desta representacção, ordenou, que se examinasse logo, e com toda a exactidam possivel; assim de fazer aos Protetantes a justiça, que lhes for devida.

A mayor parte das Tropas, de que se deve formar o acampamento na *Stirie*, chegou já aos seus quartéis de acantonamento, e se ajuntarão brevemente em hum Corpo para começarem a fazer os seus exercicios militares. Suas Magestades Imperiaes determinam ir vêlo, e se fazem já disposições para a sua viagem. No Reyno de *Hungria* se dividirá em quatro campos a Cavalaria, que nelle está aquartelada, e seram compostos dos Regimentos de *Joaõ Palsi, Hohenembz, Birckenfeld, Carlos Palsi, Bernes, Hohenzollern, Cordova, Schmerzing, Sant Ignon, Portugal, Czernin, e Seberlloni*, todos de côraças; e dos do *Archiduque José, Batbyany, Lichtenstein, Saboya, Robari, e Preissing*, Dragoes.

Apresentou-se á Imperatriz Rainha hum prejecto encaminhado a obrigar o Clero, e Communidades Religiosas dos seus Estados hereditarios a contribuir para as despesas publicas, pagando a parte que lhe tocar nas imposições geraes. Sua Mag. Imperial o remeteu ao Conselho; para nelle se ponderarem os meynos, com que se poderá executar, sem deixar as partes com grande queixa, e que de tudo se lhe dara primeiro notícia. Antes que a Corte fosse para *Laxemburgo*, veyo a Imperatriz Rainha a esta Cidade, e toy ver no *Colegio Theresiano*, que Sua Mag. Imperial tem fundado, fazer exercicio aos Collegiaes, que todos sam filhos de senhores, que ali se educam,

cam, e ficou a satisfação da destreza, com que fizeram demonstrações dos seus estudos, que fez presente de 2 U medalhas antigas, e muy raras.

Tem chegado alguns criados do Embaixador do Rey das *Duas Sicilias*, que aqui se espera por todo o mez de Setembro, para lhe hucarem, e prepararem casa; e o Principe de *Sterbasi*, que está nomeado para ir com o mesmo caracter á Corte de Napoles, partira daqui naquele mesmo tempo. Fez a Imperatriz Rainha mercê ao *Baram de Hallerstein* do cargo de Presidente do Tribunal subdelegado, e ao *Baram de Reckbach* do de Ministro do Conselho das representações.

Ratisbona 18 de Junho.

Os Principes *Filipe*, *Ernesto*, *Carlos Philipe*, e *Jose de Hobenlobe*, mandaram communicar á Dictatura desta Dieta hum memorial, encaminhado aos Eleytores, Principes, e Estados do Imperio, queixando se da resolução, que ultimamente tomou o corpo chamado Evangelico, de estabelecer huma Comissam, ou Junta, nas terras de *Hobenlobe*, alegando entre outras razões, Que o modo, com que se empreendeu este negocio, as consequências, que pode ter, e a propria natureza delle, fazem ver que pertence menos a elles Principes, e á sua casa Catholica, do que a Sua Mag. Imperial, como Cabeça suprema do Imperio, e garante da Paz. Que tambem pertence ao Bispo de *Bamberg*. como primeiro Director do Circulo de Franconia, e em fim que nelle sam interessados todos os Eleytores, Principes, e Estados Catholicos, e ainda os mesmos da Confissam de *Augsturgo*; por pouco que se ponderem todas as suas consequências. Alega se tambem que Sua Mag. Imperial tem concedido neste negocio o benefício da revista, e mandado suspender a execuçam encarregada ao Director segundo do Circulo, &c.

Na ultima assemblea, que os Deputados do corpo, chamado Evangelico, fizeram a 10. do corrente, concederam huma dilacao de dez dias á Regencia de *Hobenlohe-Waldenburgo*, relativa á Junta, que ali se devia formar, para dar satisfacao ás queixas da Religiam. Aproveu-se tambem o projecto da Carta requisitoria, que se tem proposto escrever aos Reys da *Gran Bretanha*, *Prussia*, e *Suecia*, e a outros Principes Protestantes, para o tocarem com tropas, no caso que seja necessario o Ministro de *Saxonia*, que estava na mesma conferencia, deu parte aos mais, de que o Bispo de *Bamberg* mandara representar ao Margrave de *Anspach* pelo Barão de *Bibrac*, que a comissam, de que Sua Alt. Serenissima estava encarregado pelo chamado corpo Evangelico, he directamente contraria ás Constituiçoes do corpo Germanico, e offensiva á autoridade do Imperador, como Cabeça, e Juiz supremo do Imperio. Sem embargo de tudo a Comissam de *Anspach* deu principio ás suas funçoens a 9. do corrente em *Oebringen*, Terra dos Estados do Principe de *Hobenlohe Waldenburgo*; mas como nam entrou com main armada, e só allegurava, que os Bispos de *Bamberg*, e de *Wurtzburgo*, se nam oporám a ella, senam com representações, se espera que este negocio nam terá as consequencias, q se haviam representado na imaginaçam dos inimigos do Imperio, que o maquinaram, para meter huma guerra civil dentro de Alemanha.

P O R T U G A L.

Lisboa 21 de Julho.

E Screve-se da Cidade de *Braga* acharse ajustado o casamento de *Lopo de Barros de Almeida*, Alcaide-mór da Villa do *Cano*, Comendador na Ordem de S. Bento de *Aviz*, Senhor da quinta do Real, e dos Morgados de *Morcira*, e *Ribeyra de Litem*, e das faboarias da Comar-

Comarca de Portalegre, com a Senhora *D. Joaquina Rosa de Lancastro*, filha de Gonçalo de Almeida de Souza, e Sá, Alcaide mór do Crato, Senhor da Casa da Cavalaria, e da Vila, e concelho do Banho, e de sua Mulher a Senhora *D. Anna Joaquina de Lancastro*.

Na Vila de *Maingalde*, da Comarca de Viseu, deu á Luz na tarde de 12 de Mayo com bom successo a Senhora *D. Joaquina Theodora de Sá, e Menezes*, mulher de *Miguel Paes do Amaral*, huma filha primogenita; administrando lhe logo o Sagrado Bautismo, com o nome de *Joanna*, seu Tio Bernardo Paes de Castelobranco, Comendador de *Fregem*, na Ordem de Malta; e pon-do lhe os Santos Oleos na tarde de 24 do mez de Junho, da Capela de S. Bernardo da sua casa, seu Tio *Bento Paes do Amaral*, do Conselho de Sua Magestade, e do geral do Santo Officio, Mestre Escola da Igreja Cathedral de Viseu; sendo Padrinho *Manuel de Sá Pereira*, Mestre de Campo dos Auxiliares da Comarca de Coimbra, seu Avô, com assistencia de ambas as familias.

No lugar de *Pernes*, da Comarca de Santarém, faleceu a 5 do corrente, em idade de 76 annos, e cinco mezes, *Luiz Pegado de Resende*, Fidalgo da Casa Real, Cavaleiro Professo da Ordem de Christo, Familiar do Santo Officio, Donatario dos fôros da agua de *Alviela*, Superintendente da criação dos cavalos, e Capitão mór da Vila de *Alcanede*, e de *Pernes*. Foy sepultado na mesma noite na Igreja de N. Senhora da Purificação, Parrochial de Pernes, no jazigo da sua casa, onde no dia seguinte se fizeram as suas exequias com assistencia do Clero, e Pelloas nobres daquelles contornos.

Na officina de Luiz José Correa Lemos. Com a lic. necess.

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 29.

COM PRIVILEGIO REAL

Quinta feira 23 de Julho de 1750.

A L E M A N H A.
Hanover 19 de Junho.



Principe *Federico de Haffia* chegou de *Cassel* a esta Cidade a 13 do corrente, e logo prosseguiu a sua jornada para *Herrenhausen*, onde o Rey da Gran Bretanha nollo Eleytor o recebeu com grâdes demonstraçoens de affecto; e toda a Nobreza, e mais pessoas de distincam lhe deram o parabem da sua vinda. A 12 chegou o Conde de *Haslang*, Ministro do Eleytor de *Baviera*. A 15, que era o dia destinado para a revista geral das Tropas, se formaram no campo de Bult 12 Batalhoens

lhoeus de Infantaria, e 18 Esquadroens de Cavalaria, com 28. peças de campanha. Chegou o Rey áquele sitio pelas oito horas da manhã, acompanhado do Príncipe de *Hassia*, do Duque de *Neucastle*, e de quantidade de Senhores da sua Corte; foy recebido com tres salvas de 28. peças de artilharia, correndo da parte direita para a esquerda. O Rey passou a cavalo por todas as fileiras, e depois desfilaram todas as tropas na sua presença, e fizeram tres descargas das suas armas, acompanhada cada hum de outra de 24. peças, e esta foy a revista geral. A 16. se começou a particular; passando mostra 2. Batalhoens das guardas, e 4. dos regimentos de *Sporken*, *Hardenberg*, *Frettemann*, e *Soubiron*. Todos fizeram diversas evoluções Militares com muita prontidão, e certeza. O Rey ficou muy satisfeito, e todos os circunstantes admirados da formosura, e destreza destes corpos. A 17. passou mostra hum Esquadram das guardas, hum dos granadeiros de cavalo, hum do regimento do corpo, e 4. Esquadroens; e hontem, e hoje se acabou a revista particular, e em todas se viu a mesma destreza. Estas Tropas vão partindo successivamente para as terras, em que estavam de guarnição; dando lugar a outros 12. Batalhoens, e 16. Esquadroens, de que Sua Mag. quer fazer a 22. deste mez a revista geral. Entende-se que o Príncipe *Federico de Hassia* partirá ámanhã para se recolher a *Cassel*.

As cartas de *Berlin* dizem, que Sua Mag. Prussiana chegára com bom successo a Prussia; que a 7. do corrente fizera em *Woblen* a revista de cinco regimentos de Dragoeus, e de dous de Hussares; que a 8. chegara a *Königsberg*, onde devia fazer a de outras tropas, e que era esperado dentro de dous, ou tres dias em *Possdam*. As de *Dresda* referem, que no dia 13. do corrente pegara o fogo em hum dos seus arrabaldes, com tanta violencia, que consumiu grande numero de casas, antes de se lhe poder aplicar remedio.

Bruxellas 22 de Junho.

A Fortificação, que se faz na Cidade de *Mons*, continua com toda a diligencia possível, e com hum notavel risco, porque hade ser cingida de duas muralhas, e de tres fossos; e na parte onde havia o forte de la *Haine*, que os Francezes demoliram, se levanta agora huma Cidadela; comque se reconhece, que acabado todo este trabalho, ficará sendo esta Praça muito mais forte, do q̃ de antes era. Os Soldados da sua guarnição se empregam tambẽ nesta obra; mas estes dias se amotinaram, com o pretexto, de que se lhes dava menos salario, que aos outros obreiros, trabalhando tanto como elles. Os moradores desta Cidade tem já dado o seu contentimento a dar as somas, que o Governo pediu aos Estados de *Brabante* para os 4 U. homens de milicias, que esta Provincia deve levantar á sua custa, para ajudarem ás Tropas regulares na defesa do Paiz. Quinta feira passada partiu para *Vienna* a soberba tapeçaria, que o Imperador aqui mandou fazer; a qual consiste em 12 panos, trabalhados com suma perfeição, que representam a historia de *Aquilles*, com as armas de S. Mag. Imperiaes nas cercaduras.

O Marquez de *Botta* deu antehontem hum grande banquete á Condessa de *Neuperg* mulher do Feld Marechal Conde deste titulo, Governador da Praça de *Luxemburgo*, a que foy convidada a Condessa de *Chancloz*, e outras muitas Damas, e Senhores. O Principe de *La Tour Taxis* foy hum destes dias a *Engbien*, com huma numerosa comitiva, e ali foy recebido, e tratado com grande magnificencia pelo Duque de *Abremberg*.

HOLLANDA

Haya 26 de Junho.

O tratado de subsidio, que as Potencias maritimas propuzeram ao Eleytor de *Baviera*, está quasi concluido. Allim o alleguram todas as cartas, que temos do Imperio,

e as que recebemos de França ; porêm estas acrescentam , que o seu Ministerio espera que sem embargo da forte inclinaçam , que S. A. Eleytoral mostra para o partido dos Aliados , porã em pratica taes meos , que o faça voltar para o de França. Esta idéa nam parece mal fundada , ponderando se ser o Eleytor hum Principe moço , e de animo de gastar mais do que produzem as rendas do seu Eleytorado ; e havendo nos mostrado a experiencia , que a Corte de França he liberalissima em promessas , com as quaes tem prevalecido nos animos de outros Principes de mais idade , sem embargo dos exemplos que já tinham , de que raramente paga mais que os juroz das somas prometidas. Temos recebido a noticia de haverem chegado aos portos deste Paiz quatro navios , que vem de *Batavia* , pertencentes á nossa companhia da India Oriental, a saber; o *Gustavo Guilbelme*, e o *Elswoud*, pertencentes ao commercio de *Amsterdam* , e o *Arnestin* pertencente a *Zelanda* , e o *Pasgeld* a *Delft* , e escoltados por hum nau de guerra do Almirantado do *Mosa*.

Por esta Corte passou hum Expresso de *Hanover* mandado a *Londres* ; o qual referiu , que o Principe *Federico de Haffia* , genro do Rey da Gran Bretanha , depois de haver assistido á revista de todas as Tropas Eleytorales de S. Mag. Brit. nica , voltara para *Cassel*. O Conde de *Czernichoff* , Enviado extraordinario da Imperatriz da *Russia* em *Londres* , chegou aqui a 18. Teve no mesmo dia audiencia do Principe *Statboulder* no seu Palacio do Bosque , a 19. conferencias com varios Ministros do Governo , e a 20 partiu para *Hanover* por ordem expressa da sua Corte.

G R A N B R E T A N H A

Londres 23 de Junho.

H Ontẽ se festejou nesta Cidade o aniversario da coroaçam do Rey nosso soberano , que entrou no anno 24 de seu Reynado. SS. AA. Reaes as Princezas suas filhas

lhas receberam no Palacio de S. Jyine os cumprimentos de parabens de toda a Nobreza; o *Lord Maire* (ou Presidente da Camera) acompanhado de todos os Ministros do Senado, Vereadores, e *Xerifes*, assistiu ao Sermam, que sobre este allumpo se fez na Igreja de S. Paulo. Pelo meyo dia houve descargas de artilharia do Parque, e da Torre. Todos os navios, que estavam no rio, se empavezaram, e puzeram bandeiras, e galhardetes; e de noite houve fôgos de artificio, e luminarias, com outras demonstraçoens de alegria.

Corre'a vóz, que seram instalados por procuraçam na ordem de S. *Forze da Jarreteira*, o Principe de *Hussia Cassel*, o Duque de *Saxonia Gotha*, o Margrave de *Anspach*, e o Conde de *Attemarle*, Embaxador actual desta Coroa em París; e pessoalmente S. A. Real o Principe *Forze*, Neto de S. Mag; os Duques de *Leeds*, e de *Bedford*, e o Conde de *Granville*.

As Cartas, que se receberam ultimamente de *Neucastle*, dizem que a sublevaçam, que haviam feito, os que trabalham nas minas de carvam de pedra, que ha naquelle territorio, e tinha causado hum susto universal no Reyno, se acha socegada; porque todos voltaram tranquilamente ao seu trabalho ordinario; de sorte, que se acham ao presente furtos no porto, e Bahia daquelle Cidade mais de 300 embarcaçoens carregadas de carvam, prontas a fazerie a vela para Londres.

No primeiro do corrente se lançou ao rio no porto desta Cidade do estaleiro de *Monf. Western* huma embarcaçam chamada *Buche*, que he a primeira deste genero, que se tem feito, destinada para a pesca dos harenques, na costa de *Sbetland*, e he de porte de 200 toneladas. Trabalhase com pressa na fabrica de mais quatro, que se lançaram na agua brevemente, e seram logo aparelhadas, e providas de mantimentos, para irem no fim desse mez emprender a dita pesca; e conforme o successo desta empreza;

preza, se aumentara o numero dos *Buches*, ou se não continuára nella.

Chegaram ás *Dunas* no fim de Mayo cinco navios, vindos da *China* pertencentes á nossa companhia da India Oriental, chamados *Dorrington*, *Doddington*, *Almirante Vernon*, *Pelham*, e *Sommerfet*, e trazem a bordo perto de 300 libras de chá, e hum milham de libras de café, além de outras mercadorias. O *Real Duque* foy obrigado a arribar a *Batavia*, para se reparar de algum dano, que recebeu na viagem, e repor o mastareo do mastro do traquete, que ali perdeu. O *Rhoda*, *Delawar*, e *Egdesfle*, que partiram de conserva com os primeiros, ficaram mais a traz; porem já estas, e o *Chesterfield*, que vem do Forte de *S. David*, foram vistas na altura da ponta de *Beachi*. Sabe-se pelos que chegaram, que ao tempo, que partiram de *Cantam*, ficava n'aquella porto tres Ingleses *Monford*, *Sandwich*, e *Griffin*, 2 Francezes, 2 Dinamarquezes, hum Sueco, e hum Hollandez; os quaes pretendiam voltar ainda neste anno á Europa; e que a nau *Duque de Cumberland*, que daqui hia destinada para a *China*, tinha perecido nas Ilhas de *Caboverde*; onde a equipagem teve a fortuna de salvar-se; e esperava ainda tirar de seu bordo hum a toma consideravel de prata, que levava.

O Conde de *Czernichew*, Enviado extraordinario da Imperatriz da Russia, recebeu hum expello da sua Corte com ordem de partir para *Hamburgo*, e ali residir, em quanto sua Magestade Britanica não voltar para Alemanha. Este Ministro teve depois hum a larga conferencia com o Duque de *Bulford*, Secretario de Estado, e se preparou logo para partir.

Em *Dublin* se fizeram á vela para a *Nova Escocia* quatro navios de transporte, nos quaes vão embarcado o Regimento do Coronel *Lascelle*, comboyados por hum a nau de guerra.

Receberam os Senhores da Regencia hum Ex^{to} Tello de Mons. de *Cornwalis*; Governador da *Nova Escocia*, com a noticia de q^{os} Indios, vizinhos daquela Colonia, inimigos dos Inglezes, acompanhados de alguns Francezes, se ajuntaram em numero de 2U500 nas vizinhanças de *Cbi-guetto*, com o designio, segundo se entendia, de fazerem huma entrada nos territorios daquela Colonia, e perturbar aos novos habitantes nas suas culturas, e cearas. Sobre esta noticia se ajuntaram em Conselho a 17. e expediram novas ordens a *Dublin*, para que com toda apressa se mandasse partir para aquele Paiz o Regimento de *Lascelles*. Tambem dizem, que resolveram mandar duas naus de guerra áquella Co'onia, para ajudarem a assegurala; e que se expediram sobre esta materia cartas ao Conde de *Albemarle* Embaxador desta Coroa em Paris.

Chegou do Forte de *S. David* a nau *Cheffelsfield*, que se julgava perdida, e traz abordo, a lem de outras mercadorias, huma partida de diamantes, estimada em 900U cruzados. Tambem chegou a *Portsmouth* a nau de guerra *Larcke*, que volta da *Jamaica*, e traz a bordo huma grande quantidade de prata. Recebeu-se a noticia, de que hum grande navio da *Jamaica*, sendo obrigado por huma tempestade a arribar a *Havana*, fôra ali embargado; e a sua carga, por ser de pau de *Campeche*, declarada de contra bando, e confiscada por ordem do Governador.

FRANCA, A.

Paris 16. de Junho.

Mons. Mildmay, hũ dos Comissarios do Rey da Gran Bretanha, tem acabado de ajustar com os de Sua Mag. o negocio relativo aos prisioneiros, que se fizeram por mar, durante a ultima guerra; e *Mons. Sbyrley*, seu Colega, entrou immediatamente em outro, para regular as prezas reciprocas, e os limites dos territorios possuidos pelas duas Coroas. *Mons. de Marschall*, que tem nesta

Car-

Certe a incumbencia dos negocios da Corte de Vienna ; tem tido , desde o principio d'elle mez , varias conferencias com o Marquez de *Mayseulx*, Ministro, e Secretario de Estado, sobre a pertença, q̃ tinham os moradores do Ducado de *Luxemburgo* (que se conservou neutral na ultima guerra) pelo que foram de mantimentos , e forragens ás Tropas Francizas , Comandadas pelo Conde de *Louwendabl*, quando passaram pelo seu territorio; e se vieram a ajustar na forma de 180U libras , que logo lhes foram satisfeitas por ordem de Sua Magestade.

Allegura se , que *Monf. Rouillé*, Ministro da repartição da Marinha, irá brevemente a *Brest* ver aquelle porto , os seus armazens , e os navios , que ali se armam. O Capitam da Fragata *Ancmona* teve ordem de sair nella de *Brest*, para ir sondar todas as Costas de França , e segurar as ancoragens para a armada , q̃ dizem sairã no fim deste mez. Fizeram se á vela as naus *Protée* , e *Amphion* , para irem a *Luisburgo* , e dali ao grande Banco , para protegerem a nossa pesca do bacalhão. O Conde de *Argenton*, Ministro de Estado da repartição da guerra , partiu a 6 d' Corrente para *Flandres* a examinar o Estado de alguns das Tropas Fronteiras, e particularmẽte as de *Londrecies* , *Charleville* , e *Mézières* ; e dar as ordens , que lhe parecerem necessarias para o reparo , e melhora das suas fortificaçoens. Espera se huma ordem do Rey sobre o novo exercicio , que se quer introduzir em toda a Infantaria Franceza , e Estrangeira , que ha no serviço de S. Mag. e dizem , que esta ordem será muy larga ; porque hade explicar muy diffusamente todos os tempos, que nelle se devẽ observar. Sobre as representaçoens , que fizeram ao Rey os habitantes de *Alsacia* , consentiu S. Mag. que em lugar dos cinco por cento, em que estavam taxados , pague a só metade desta imposição.

GAZETA DE

L I S

B O A.



Com Privilegio

de S. Magestade.

Terça feira 28 de Julho de 1750!

R U S S I A.

Petrisburgo 6 de Junho.



VOLTOU a Imperatriz de Czarkaselo, e hontem andou passeando com toda a sua Corte pelo Rio Neva, havendo a salvado a Fortaleza, e a casa do Almirantado com a sua artilharia. Entende-se, que logo passada a festa do Espirito Santo, partirá immediatamente para *Petersboff*, onde fará a

sua residencia todo o Veram. Os negocios entre esta Corte, e a de Suecia, estam ainda na mesma situaçam; mas espera-se saber alguma cousa mais positiva, tanto que vol-

tar hum Expresso , que o Baram de *Gresfenheim* ; Ministro daquela Coroa , mandou a *Stockholm* com a resulta de huma conferencia , que teve com o Gram Chanceler , Conde de *Bestucheff*. O General *Lieven* , e os mais que tem os seus comandamentos na *Livonia* , e *Kurlandia* , tem partido para os seus postos. Mons. de *Wabrenderff* , Ministro de *Prussia* , recebeu por hum Expresso da sua Corte o caracter de Ministro Plenipotenciario de Sua Mag. Prussiana , e ámanha será admitido á audiencia da Imperatriz. O Conde de *Bestucheff* , Gram Chanceler , deu esta semana no seu Palácio hum sumptuoso banquete , com a occasião de cumprir annos ; e no dia seguinte outro para festejar o seu nome ; e em cada hum houve 60 convidados , repartidos em duas mesas , huma de 40, outra de 20.

P O L O N I A.

Varsovia 13 de Junho.

O Rey começou hontem a tomar as aguas Mineraes , o que deve continuar por tempo de 12 dias successivos. Dos conselhos, que tem feito Sua Magestade , e o Senado , sobre o melhoramento do Estado do Reyno , tem resultado a intença de aumentar nelle o commercio ; e para o atrahirem , se mandáram distribuir papeis impressos por varias partes ; nos quaes se declara , que todos os que quizerem transportar mercadorias , e efeitos a *Stitinia* pelo *Oder* , *Vistula* , e outros rios , serão isentos de pagar nenhum direito de portagem por certo tempo. Tambem se tem formado o projecto de fazer o *Vistula* mais navegavel, do que atégora. Destina-se para esta obra mais de hum milham de Ducados , e encarregou-se ao Bispo de *Warmia* a execuçam desta empreza. Apresentaram-se a Sua Magestade as queixas , que os Cidadãos de *Dantzic* formam contra o seu Magistrado , e ordenou o mesmo Senhor que se examinem ; e em virtude desta ordem tem os Deputados de hum , e outro partido , varias conferen-
cias

cias com o Gram Chanceler da Coroa, Conde de *Malachowski*. Os da Cidade andam com esperanças de conseguirem, o que os seus Constituintes desejam; por haverem sido admitidos á audiência de Sua Magestade, e bem recebidos do Gram Chanceler, prometendo lhes fazer-lhes justiça. Os do Magistrado nam se descuidam de fazer a Corte favoravel, fundando o seu direito na antiga posse. O Gram Chanceler continúa tambem em assistir regularmente no Tribunal allefforial da Coroa. Expediu-se a 2 do corrente hum Expresso para *Petrisburgo* com despachos importantes sobre os negocios de *Kurlandia*.

SUECIA.

Stockholm 16 de Junho.

O Rey continúa a lograr saúde perfeita, e partiu a semana passada para a casa de Campo de *Carslberg*, onde determina residir, em quanto durar o Estio; e antes que partisse, fez huma promoçam de Officiaes nas suas tropas. O Principe sucessor, depois de haver feito a revista dos Regimentos, que estavam em *Nykoping*, e *Linkoping*, que achou completos, e em bom estado, com grande destreza nos manejos, e nas evoluções, voltou muy satisfeito a *Drotningholm* a 3 do corrente. Veyo depois a esta Cidade para assistir ás conferencias, e ponderações, que o Senado faz sobre os negocios da conjuntura presente, e sobre os despachos, que o Governo tinha recebido de varias Cortes Estrangeiras. A 12 entrou neste porto hum navio, que vinha de *Nerva*, cujo Mestre refere haverem se já feito á vela de *Cronstadt* varias naus de guerra, e varias galés Russianas, seguindo o rumo das costas de *Livonia*; e antehontem chegou hum Expresso de *Petrisburgo*, cujos despachos deram occasiam a huma conferencia particular, e hontem se mandou partir outro para *París*, e se expediram algumas ordens para os nossos portos. A esquadra das nossas galés atégora nam tem fê-

do para a Bahia ; e duvidando se , que sahisse este anno ao mar ; porque se tem concedido licença a varios marinheiros para se ausentarem ; mas ao presente nam sabemos se haverá outra resolução , depois de se ouvir que sahiram os Russinos. O Principe sucessor veyo hontem de *Drottningholm* a esta Cidade , e logo se foy pôr na frôte do Regimento das guardas de pé , que estava formado na Praça do mercado de *Nordermalm* , com o corpo da artilharia , e dos *Cadetes*. Estas tropas precedidas do Principe se puzeram em marcha , para virem ocupar hum campo , que se tinha demarcado junto a esta Cidade , onde hoje começaram a passar mostra , e a fazer exercicio ; o que continuarão alguns dias successivos.

D I N A M A R C A .

Koppenbague 20 de Junho.

NO dia 16 do corrente foy o Rey ao Estaleiro de *Novolm* , para ver lançar ao mar duas náus de guerra , que nelle se tinham acabado de fabricar , ambas de 60 peças , hum chamada *Neptuno* , outra *Zlanli* ; e acabada esta função , partiu a dar principio á viagem , que havia determinado , e dormiu a primeira noite em *Argenswed* , casa de campo do Conde de *Molcke* , seu Conselheiro privado , e Gran Marechal da Côrte. A 17 partiu para a Ilha de *Moen* , e pernitoitou em *Nygard*. A 18 foy á de *Falster* , e se alojou em *Kiöbing* , e hontem em *Naskow*. Em todas estas partes , e nas mais onde for , hade fazer a revista das tropas , que nellas estam a quarteladas ; mas no primeiro do mez proximo determina estar já em *Fredemburgo* , onde a Rainha ficou. Todos os Conselheiros acompanharam a Sua Magestade nesta viagem ; mas nam levará mais Officiaes , e criados , que os ordinarios , e o General *Lerke* , primeiro Secretario da repartição da guerra. O Barão de *Bernstorff* , Conselheiro privado , e Enviado extraordinario q foy della Coroa em França , che-

585

gou de Paris a 3 do corrente, e a 4 beijou a mão do Rey, que o recebeu com grande estabilidade. Entende-se, que tomará brevemente posse do emprego de Secretário de Estado da repartição dos Ministros Estrangeiros, que se acha vago pelo falecimento do Conde de *Schulin*. A nau de guerra *Luiza* saiu a 9 do *Docke* concertada, e entrou nelle para se concertar a *Ditmarcia*. Publicou-se huma ordenação do Rey, com a data de 29 de Mayo, a qual contem 3 artigos; e nelles regula o modo, com que se deve proceder, assim em *Dinamarca*, como em *Noruega*, nos processos de separação de corpos, e bens entre os casados.

P R U S S I A.

Konigsberg 16 de Junho.

O Rey nosso Soberano chegou de *Velore* a esta Cidade a 10 do corrente, acompanhado do Principe *Fernando de Brunswick*: foy recebido com repetidas descargas de artilharia, e com reiteradas aclamações do povo, e de quantidade de Estrangeiros, que tinham concorrido para o ver, e que foram recebidos por Sua Magestade com muito agrado, quando se apresentaram para lhe darem a boa vinda. Deu Sua Magestade algumas ordens aos Generaes, e se retirou para o quarto, que se lhe havia prevenido. Os Principes *Henrique*, e *Fernando*, seus irmãos, chegaram no mesmo dia.

A 11 pelas sete horas da manhã foy Sua Magestade para o campo grande, onde tinha determinado fazer a revista geral da Infantaria, que era composta dos Regimentos de *Lebwald*, de *Schlichting*, de *Dolna*, de *Kalneim*, e de *Belau*, e de tres Batalhoens de Granadeiros. Puzeram-se estas tropas todas em batalha, e fizeram as manobras ordinarias. Desfilaram depois na presença de Sua Magestade, que declarou aos Generaes, que estava muy satisfeito de ver a sua formosura, e destreza. No mesmo dia fez Sua Magestade huma larga conferencia com o Presi-

dente, e Directores da Camera Real. A 12 foy Sua Magestade á praça da Parada, para fazer a revista particular dos ditos Regimentos, e depois deu no Paço hum grande jantar a toda a Nobreza do Paiz, que assistiu de noite a hum baile, a que deu principio o Principe *Henrique*, irmão de Sua Magestade, com a Princeza de *Holsacia-Gottorp*, mulher do Principe deste titulo, que he General de batalha da Cavalaria do Rey, e irmão do Principe Real de *Succia*. Sua Magestade foy pelas 8 horas ver este baile; e ceou com a mesma Nobreza, que se repartiu por tres mesas magnificamente servidas; e depois durou a dança até ás duas horas depois da meya noite.

A 14 passaram mostra os dous Regimentos de *Kal-neim*, e *Belau*, e 6 companhias de Granadeiros. Perto do meyo dia fizeram huma conferencia no Paço os Ministros de Estado, e os da repartição da justiça, e todos tiveram a honra de jantar com Sua Magestade.

Hontem-fez o mesmo Senhor ajuntar toda a Infantaria, a que acrescram 3 esquadroens de Dragoens de *Schorlenner*, e todas se exercitaram na sua presença, fazendo todas as manobras, e evoluções militares. O General *Schlichting*, por se achar muy avançado em annos, pediu a Sua Magestade licença, para se retirar do serviço, e Sua Magestade o aposentou com huma pensam de 2U escudos. Tambem conferiu ao Coronel de *Pful* o Regimento de espingardeiros de *Wirttemberg*, que está vago por morte do General *Schwerin*. Promoveu a Generaes de batalha os Coronéis de Hussares *Kuesch*, e *Nazmar*. O General *Schorlenner* foy gratificado com huma prebenda de *Halberstadt*; o General *Stoch*, e o Coronel *Rissel*, tiveram governos, e Baliagens. Sua Magestade determina partir esta noite para Berlin, fazendo a sua viagem por *Dantzick*.

A L E M A N H A

Hamburgo 23 de Junho.

AS Cartas de *Dantzic* dizem, que o Rey de *Prussia* chegára áquella Cidade a 17 do corrente, e devia partir no mesmo dia para se recolher a *Berlin*. Espera-se naquella Bahia no mez que vem a Armada Russiana para receber novos mantimentos, e refreos, que ali se lhe têm mandado pôr prontos. Esta Armada devia partir de *Cronstadt* antes de 20 do corrente, e cruzará nas Costas da *Esthonia*, da *Livonia*, e da *Kurlandia*, até á altura de *Dantzic*, sem se meter mais ao mar; e publica-se, que a Corte Russiana nam tem outra idéa, mais que exercitar as equipagens nas manobras da marinha. De Dinamarca se escreve haver voltado de *Petrsburga* a *Koppenbague* Mons. de *Cheuses*, que foy Ministro de Sua Magestade Dinamarqueza na Corte da Russia, a 13 deste mez; e que no mesmo dia havia passado hum Correyo extraordinario de *Stöckholam* para *Vienna*.

Vienna 20 de Junho.

O Imperador partiu a 15 do corrente para *Holitsch* com o Duque Carlos de Lorena, para se divertirem alguns dias naquelle sitio com o exercicio da caça, e voltarão hoje a *Schonbrun*. Durante a sua ausencia, nam houve cousa consideravel na Corte. Tudo se dispoem para esta partir para *Stiria* a ver o acampamento de tropas, que ali se manda fazer, de que a Imperatriz Rainha tem encarregado o acampamento ao General Conde *Leopoldo de Daun*, que parte á manhã para aquella Provincia a dar as ordens necessarias para se formar. Dizem que Suas Magestades Imperiaes partirão a 5 de Julho; que esta viagem terá de 5 ou 6 dias, e que no principio de Agosto irão a *Moravia*, e de lá a *Bohemia*, ver os diferentes campos, que se têm mandado formar naquellas Provincias: que o Duque Carlos de Lorena acompanhará nestas viagens a Suas Magestades, e do última voltará para *Bruxellas*, fazendo o caminho por *Hanover*.

A Imperatriz Rainha deu ao *Archiduque Pedro*, seu filho, o Regimento de Courallas que tinha o Principe de *Hohenzollern* deituito; e para favorecer o Comercio, que se faz pelo *Danubio*, mandou suprimir todas as portagens, que se pagavam em diferentes partes daquelle Rio. *Mons. de Rosenberg*, Conselheiro privado do Eleytor de *Baviera*, que se achava nesta Corte, partiu para *Munich*, e lhe succederá na incumbencia o Baram de *Neubaus*, que a qui se espera brevemente, e dizem que vem com hum comissam bem importante. Confirma-se, que o Baram de *Mensingen*, que aqui se acha, vem receber das mãos do Imperador, em nome do Margrave de *Brandenburgo-Anspach*, a investidura dos Estados deste Principe. O de *Hohenzollern*, Tenente Coronel em serviço da Imperatriz Rainha, se recebeu hum desses dias com a Princeza de *Córdova*.

Ratisbonna 24 de Junho.

A Junta, subdelegada por comissam do Margrave de *Brandenburgo-Anspach*, principiou, e continúa as suas funcões em *Oebringen*, no territorio de *Hobenloben-Waldenburgo*, e tem feito as citaçoens, que em semelhantes casos se praticam; sem que se saiba o que as Regencias do Paiz responderam, nem quaes serão as consequencias deste negocio; porém elle faz grande ruido, e tem sahido sobre a materia varios escritos de parte a parte. O corpo chamado Evangelico se ajuntou a 17, e a 19 para a ponderar, mas não se publicam as resoluçoens, que nelle tomaram. Dizem, que tem chegado algumas ordens da Corte de *Viena* a favor da revolta, que o Imperador acordou ao Principe de *Hobenloben*; e que também suspendeu as sentenças do Conselho Auſico do Imperio, que deram occasião ás ultimas resoluçoens, que o corpo Protestante tomou. Corre a voz, que segundo todas as apparencias, a Junta subdelegada deferira por alguns dias o seu procedimento ulterior, até que se conclua a composiçam, que se

se assegura estar-se tratando entre as partes interessadas, para que tudo se conclua com reciproca satisfacção.

Berlin 27 de Junho.

Sua Magestade-Prussianna, que partiu na madrugada de 17 deste mez de *Konigtberg*, chegou aqui Sabado pelo meyo dia; havendo feito dentro de quatro hum viagem tam dilatada, e no Domingo partiu para *Potzdam*. O Baram de *Thun*, Ministro do Duque de *Saxonia Gotha*, se acha aqui há dias com hum comillam particular da sua Corte. *Mons. Tyrconnel*, Ministro Plenipotenciario de França, recebeu por hum Expresso despachos de *Versalbes* de tanta importancia, que logo foy a *Potzdam* para os comunicar a Sua Mag. Entende-se que sam relativos aos negocios do Norte, que ainda se nam consideram em situaçam que nos segurem a duracção da Paz.

A 18 do corrente foy recebido por Socio na Academia Real das sciencias desta Corte *Mons. de Arnaud*, que lhe rendeu as graças da sua eleicção com hum discurso, que foy geralmente aplaudido; e em hum dos artigos delle fez hum elogio a Sua Mag. que nam deixará de ser bem aceito a todos os que veneram a sua Real pessoa, em cujo obsequio transcrevemos aqui a sua traducção.

Como pintaremos hum Rey, que une em si os attributos de Guerreiro, Politico Legislador, e Philosopho, de tãta de hũa sciencia profunda e de hum espirito tam bello, que en:anta; que em todo o genero de virtudes soube chegar ao mais elevado grãu; que os divertimentos, que lhe permite o cnylido do seu governo, sam as occupaçoens do genio mais sublime. Hum Principe, que nam distingue a sua ferra quia, se nam pelo seu talento e pelas suas virtudes; tam elevado sobre o humano, pela sua superioridade da percepção, como pela bõdade do seu animo: e em hũa palavra hum Monarca, nascido para ver a lãza da do *Dicadma* a sua careça, por consentimento do seu nobre País: se a injustiça do sorto, recusando lhe hum trono para berço, o houvera feito nascer na tenebrosidade do comum.

Hano-

Hanover 26 de Junho.

O Principe *Luiz de Wolfenbuttel*, Feld Marechal General dos exercitos da Imperatriz Rainha, chegou aqui de *Brunswick* a 20, e se alojou na ostiaria chamada dos Principes, onde toda a despesa hade correr por conta desta Corte. No dia seguinte foy Sua Alt. Ser a *Herrnhacsen* falar a Sua Mag. q̃o recebeu com huma afabilidade muy distincta, e houve neste dia hũ numeroso, e brilhante concurso de senhores, e de Generaes. A 22 foy o Rey com este Principe, e com outros muitos Senhores ao campo de *Bult*, onde fez a revista geral das tropas Eleitoraes, q̃ ali estavam postas em duas alas, que consistiam em quatro esquadros de Dragons, e 4 de Cavalaria, e o corpo de batalha em 12 Batalhoens de Infantaria, e tres companhias de artilharia. Desfilaram depois estas tropas na presença de Sua Mag. fazendo tres descargas geraes, que começaram pelo lado direito, e acabaram no esquerdo; precedida cada huma de outra de 24 peças de artilharia. A 23 fez Sua Mag. a revista particular de 6 Batalhoens de *Reselager*, *Borck*, *Kilmanseg*, *Ledebuhr*, *Oberg*, e *Block*. A 24 nam appareceu Sua Mag. em publico, por haver padecido huma dor de sciatica; mas logo hontem se achou tam bem, que foy ao campo de *Bult* fazer a revista particular de dous esquadros de *Montigni*, de 2 de *Bruckhausen*, de 2 de *Breidenbach*, e de 2 de *Wrede*. Neste mesmo dia deu o Baram de *Munchausen*, Ministro de Estado, e do Contelho privado, hum magnifico banquete ao Principe *Luiz de Wolfenbuttel*, ao Duque, e Duqueza de *Newcastle*, e a outras muitas pessoas de distincam. Hoje fez o Rey a revista de quatro esquadros de cada hum dos Regimentos de Dragons de *Busch*, e de *Behr*.

O Baram de *Haslang*, Ministro do Eleytor de *Baviera*, teve ha dias hũa larga conferência com os do Rey; e se allegura haver se concluida, e assignado hum Tratado de subsidio entre Sua Mag. Bretanica, e Sua Alta Eleitoral; havendo

havendo o Baram mandado hum dos seus Secretarios a *Municb* com hum dos exemplares do Tratado, e voltará aqui brevemente com a ratificaçam delle.

PAIZ BAYXO AUSTRIACO

Bruxellas 29 de Junho.

OS Magistrados desta Cidade, que segundo o costume se mudam todos os annos pelo S. Joam, ficáram continuados mais hum anno por ordem da Regencia. Ha hum grande numero de projectos para o adiantamento do commercio nestas Provincias; e prometem-se grandes vantagens da sua execuçam. Entre estes há hum, que pertence em particular á navegaçam desta Cidade, para o que se pretende fazer algumas obras no lugar de *Boom*, que fica situado bem de frente de *Willebroeck*, que he a parte, onde o nosso canal se mete no *Rupel*. Este projecto está já aprovado, e se tem resolvido empregar na execuçam d'elle 100U florins, dos quaes se tirará metade, tomando-se dinheiro a juro de 4. por cento, a cabedal perdido; e a outra metade a rédas vitalicias a razam de 8 por cento.

Dizem que os Estados da Provincia de *Haynau* tem resolvido mudar a corrente da pequena ribeira de *Haine*, que passa por *Mons*, fazêndolhe tomar outro curso, para que os barcos vam directamente daquella Praça a *Tornay*, sem que sejam obrigados (como agora) a passar por *Condé*, fazendo hum rodeyo de muitas leguas pelo paiz de França.

As cartas da fronteira nos dizem, que o Conde de *Argenson*, Ministro, e Secretario de Estado de S. Mag. Christianissima da reparticaem da guerra, tem vindo visitar todas as Praças fortes; e depois de haver dado varias ordens, tanto pelo que toca ao beneficio das suas fortificaçoens, que manda aumentar com muitas obras de novo, como pelo que pertence aos armazens, que determina sejam nam só providos, mas cheios de mantimentos, e muniçoens de guerra, partiu para *Compiègne* a dar conta de tudo

do o que viu, e obrou, ao Rey Christianissimo seu amo, q se acha naquelle sitio. Da *Haya* temos a noticia, de que o General *Creutznach* havia partido da li com ordem de S. A. P. para ir ver o Estado, em que se acham os arsenaes, e armazens das Praças da Republica; e que o Principe *Stathouder* continúa em prover todos os postos militares q se acham vagos. Tantas disposições para guerra no meyo da Paz, nos persuade o desconfiar da sua duracão.

P O R T U G A L *Lista 28 de Julho.*

NO Convento da Esperança da Vila de *Abrantes* havia mais de hum anno, que hum Religiosa, chamada *Anna Leonor da Apocalypse*, se achava estuporada, e já com hum pé na secca, sem poder moverse. Tomou neste mez de Julho a Novena de N. Senhora do Monte do Carmo, deprecando lle o remedio desta queixa; e sendo na noite da sua festa levada pelas suas intencions ao Coro, rogou em vozes altas ás mais Religiosas, que a ajudassem a pedir a Virgem Nossa Senhora a livrasse de lesão tam terrivel, e de repente sentiu com animo de levantar se, e a perna, como se nela não houvera padecido queixa; e discorreu livre pelo Coro sem nenhum embaraço. As Religiosas admiradas de prodigio tam grande cantaram logo o *Te Deum* em acção de graças, e tem festejado a Senhora, cuja Imagem veneram no seu Convento; e pediram se fizesse publica esta noticia para gloria da mesma Senhora, e consolacão espirital dos seus devotos, e testemunho perpetuo da sua gratidão.

In primu-se hum papel intitulado: Conquistas na India em Apostolicas Missões da Companhia de Jesus, socorridas pelo Ceo com milagrosos succellos em credito da Fe e estrago da Idolatria ate o anno de 1744. Escrito pelo Padre Jo e Krenning. Vende se na loja de Bento Soares no adro de S. Domingos, em casa de Luiz de Moraes na praça da padua, e na loja de Manuel da Conceição na rua direita do Loreto, e á porta da Misericordia. Nas mesmas partes se acharão as Relações dos annos antecedentes.

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 30.

COM PRIVILEGIO REAL

Quinta feira 30 de Julho de 1750.

HOLLANDA.

Haya 3 de Julho.



HEGARAM a esta Corte dous Cavaleiros da Ordem de *Malta*, chamados *Monf. d. Agnac*, e *Monf. de Charmilly*, e tiveram humã audiencia do Presidente da Assembléa de SS. AA. Poderes, aquem entregaram humã carta do Gran Mestre da sua Ordem; na qual roga aos Estados geraes das Provincias unidas, queiram acordar a estes dous Cavaleiros o seu favor, e protecçam, para comprarem neste Paiz as coulas nauticas, e mais materiaes necessarios para serviço das esquadras de

de *Malta*. Dizem que se tem já mandado passaportes para o *Marquez de S. Contest*, Embayxador de França, que he o primeiro que vem residir nesta Republica depois da Conclusam da Paz. Achase aqui o Principe de *Brunswick Reveren*, Coronel em serviço do Estado, que tem o seu regimento de guarniçam na Praça de *Grave*; e se espera brevemente o Principe de *Baden-Durlach*, iram do Margrave deste titulo.

Os Conselheiros Deputados dos Estados da Provincia de *Hollanda*, e *Westfrisia*, mandaram publicar huma ordem com data de 26 de Junho passado, pela qual mandam, que todos os habitantes dela se conformem com a resolução, que se tomou na assembléa de seus Nobres, e Grandes Poderes, em 19 do proprio mez; na qual se determinou, que todos os que fazem vinagre de figos, de pallas de Corinθο, e de ameixas &c, e fabricam mel, e aguas ardentes de trigo, e qualquer outro grem, serem obrigados a pagar tres partes do imposto pelas ordenações, aos que fabricam vinagre feito de vinho; e mediante esta paga, serem os fabricantes destas sortes de vinagres isentos de direitos, que se pagam de certas aguas ardentes, de que elles necessitam para as suas fabricas; porém com tal condiçam, que lhes não será permitido fazer, nem distribuir outra sorte de vinagres, nem vender os seus por vinagres de vinho, com a comminaçam de pagarem mil florins de pena &c.

Monf. de *Harling*, Mordomo mór da casa do Principe de *Nassau Weilburgo*, notificou a suas Altezas Serenissima, e Real, o Principe *Statboudet*, e a Princeza sua Esposa, em 24 do mez passado a morte da Princeza *Augusta Federica* de *Nassau* mulher do Principe *Carlos-Augusto* de *Nassau Weilburgo*, que faleceu em idade de 51 annos, e era filha do Principe *George Augusto Samuel* de *Nassau Idstein*, e dizem que a Corte se vestirá de luto por esta Parenta. O Barão de *Reischach*,
Minif-

Ministro Plenipotenciario de Suas Magestades Imperiaes, tem frequentes conferencias com os Ministros do nosso Governo, e da mesma sorte o Conde de *Holderness*, Ministro Plenipotenciario do Rey da *Gram Bretanha*.

G R A N B R E T A N H A

Londres 26 de Junho.

H Ontem se ajuntaram as duas Camaras do Parlamento por Deputados, conforme a ultima prorogação; e concorrendo ali o *Lord* chefe da justiça *Lee*, os Condes de *Hindford*, e de *Buckingham*, e o Bispo de *Londres* as prorogaram de nove até 10 de Setembro, em virtude da Commissam, que S. Mag. lhês mandou, e em consequencia da resolução, que tomaram no seu conselho os Senhores da regencia. Houve hum destes dias na Vila de *Woolverhampton* do Condado, ou Provincia, de *Stafford*, huma assembléa tumultuosa, na qual se enforcou, e queimou depois hum retrato, de bayxo do qual havia hum letreiro q̃ faz esta acção criminosa nam menos que de alta traição, ou de lesa Magestade; o que se diz ser de huma consequencia tam perigosa, que os Senhores da Regencia julgaram necessario mandar áquele sitio Mensageiros de Estado, a prender os principaes autores daquella assembléa, que se allegura haver sido composta de perto de 400. pessoas. Publicoute tambem huma declaração dos Senhores da Regencia, q̃ em substancia dizia, „ Que em virtude „ de huma convenção feita com *Mons. Gastaldi*, Minis- „ tro da Serenissima Republica de Genova, se tinha re- „ gulado; que do producto das prezas feitas aos Genove- „ zes, durante a ultima guerra, cujo dinheiro se deposi- „ tou no *Banco*, se abateriam logo 6682 libras esterlinas, „ quatro chelins, e onze dinheiros. pelo valor de varias balas „ de seda pertencentes aos Inglezes, as quaes estavam a „ bordo da Tartana *Santa Catharina de Padua*, de que „ os Genovezes se apoderaram; e que depois se abateri-

am tambem os gastos do processo de parte a parte ; e que o resto se repartirá em tres porções , de que se dará a terceira a *Monf. Gastaldi* para os subditos da Republica de Genova ; e as outras duas aos que fizerem as prezas. Publicou se que a Regencia tem recebido aviso , de que França faz fabricar varias fragatas de guerra de 30 até 50 peças , destinadas a correr a costa de Africa , para manter naquellas partes o commercio dos subditos da sua Coroa.

Escreve-se de *Dublin* , que o Regimento de Infantaria de *Lascelles* setinha já feito á vela a 12 deste mez para a *Nova Escocia* com varios navios de transporte , em que se embarcou toda a sorte de gados , e quantidade de provimentos de toda a sorte , munições , e petrechos de guerra. Ha avisos daquella Colonia , que dizem que se tem destinado para quartéis deste Regimento aquele territorio , que ultimamente occupavam os Francezes , e os Indios. O Duque de *Cumberlandia* tem mandado fazer á sua custa 600 pares de sapatos para os distribuir pelos habitantes da mesma Colonia ; Tem chegado mais 200 Alemães , ou Esquizaros , com o designio de se irem estabelecer nella ; os quaes devem para este effeito ser admitidos pelos Comissarios do commercio , e Colonias , o que se deve fazer hoje ; e entre tanto estam aquartelados nos arrabaldes desta Cidade , e se dá a cada hum deles seis dinheiros por dia para a sua subsistencia , até q̃ haja naus prontas para os transportar áquella Paiz. Os Senhores da Regencia expediram ordens a *Irlanda* , para naquele Reyno se preparar outro Comboy de mantimentos , e munições , que pretende mandar ao mesmo Paiz com outro Regimento de Infantaria ; nam querendo poupar nenhuma diligencia para o pôr no melhor estado de defenſa que for pollivel. Em hum conselho , que hontem se fez , se resolveu examinar quinta feira todos os papeis , e cartas , que o General *Cornwallis* tem mandado á Corte depois da sua chegada a *Nova Escocia* , para na conformidade delas tomar as medidas

didias necessarias para a sua conservaçam.

Fala se de novo em tentar huma passagem pela parte do Norte para a *India Oriental* (o que tantas vezes se tem emprendido sem se conseguir) na esperança, de que achando se este caminho, se podera fazer a viagem desde Londres ao *Japam*, ou à Ilha *California* em 45 dias.

Falase ao presente em hum projecto, que será muito util a este Reyno, e consiste em fazer arrotear, e lavar muitas terras, que ha no Principado de *Galles*, incultas, e abandonadas. Para este efeito se deve apresentar huma petiçam ao novo Parlamento; afim de alcançar hum acto, que dê autoridade aos que o tem formado, para terem a propriedade das terras incultas, com a condiçam de as fazerem ferteis. Este projecto he aprovado por muitas pessoas de distincam, e he tam importante, que nam só se considera muy ventajozo para o Reyno em geral, mas particularmente para aquele Principado, e util a hum grande numero de pobres, que se empregaram no trabalho desta cultura.

As acçoens dos fundos, ou cabedaes publicos, que padeciam algum detrimento, começam a tomar mais vigor; o que se attribue à feliz situaçam dos negocios, e á esperança de ver brevemente estabelecida, e de todo firme a Paz na Europa. Ao menos esta esperança se funda no cuidado, que o Rey nosso Soberano, e outras Potencias applicam a dissipar as cerraçoens, que ategora parecia que ameaçavam o Norte com huma tempestuosa guerra; pois se diz, que os negocios se vam pondo em taes termos, que a tranquillidade se verá nam só brevemente restabelecida, mas em forma que seja duravel; para o que nam contribuirão pouco os Tratados de subsidio, que se allegura estam concluidos com os Eleytores de *Mogunça*, *Trevires*, *Colonia*, e *Baviera*; e se diz que seram garantidos por algumas Potencias.

O dinheiro, que chegou a *Portsmouth*, a bordo da nau
de

de guerra *Larcke*, foy conduzido a esta Cidade, em quatro carros, e depositado no Banco. Fala-se em hum projecto para extinguir totalmente as dividas nacionaes no espaço de 10 annos, sem ninguem perder nada. Dizem, que este embolço se poderá fazer com facilidade por meyo de hum arrendamento geral de todas as rendas publicas do Reyno; e acrescenta se que por este proprio meyo se poderá estabelecer huma renda sufficiente para fazer as despezas necessarias, assim no tempo da guerra, como no da Paz.

F R A N C, A.

Paris 6 de Julho.

As pessoas que o Rey nomeou para irem cumprimentar da sua parte a Ser. Senhora Duquesa de *Saboya*, em varias partes deste Reyno, por onde Sua Alt. Real passou, vam voltando successivamente a dar parte a Sua Mag. do modo, com que executáram a sua comissam. Vay-se regando no Conselho tudo, o que pertence ás tropas deste Reyno, assim de fardas, como de equipagens, e armas. Regulou Sua Mag. a farda uniforme do corpo dos Dragoeiros, ordenando que nam observem os Regimentos a totalidade, mas que tenha cada hum, ou terça, ou quarta parte menos, como os Directores, e Inspectores Generaes da Cavalaria, julgarem necessario para se distinguirem. O mesmo se fez tambem na equipagem da Cavalaria, para efeito de destruir os diferentes usos, que se haviam introduzido, contrarios ao serviço de Sua Mag..

Pela ordenança de 12 de Julho de 1741 regulava Sua Mag. que os Officiaes da Artillaria, que até entam nam golavam, ou concorriam no mesmo grau com os Officiaes dos navios, concorreriam dali por diante, segundo os seus graus. Agora por outra confirma Sua Mag. esta, fazendo nella alguma mudança; e explicou que numero de Officiaes de artillaria, Bombardeiros, e aprendizes de Artilheiros deve haver; e quer, que sejam entretidos daqui por diante

nos seus portos, e Arsenaes, e quaes seram os seus soldos. Sahiu outra ordenança, pela qual Sua Mag. manda que se ponham 24 guardas da marinha em cada hum destes portos *Brest*, *Toulon*, e *Rochefort*. Alsegura se que brevemente se publicará hum areslto do Conselho de Estado, q servirá de Regimento para o pano de linho, que se fabrica na Provincia de *Languedoc*. Os Inspectores da Cavalaria, vam partindo sucessivamente a passar mostra cada hum aos Regimentos da sua repartiçam, e os da Infantaria fazem o mesmo.

Pelas Cartas de *Madrid* temos a noticia, de que as tres naus de guerra, comandadas pelo Tenente General das Armadas do Rey Catholico, *D. Bento Antonio Spinola*, que foram arribadas da *Havana* ao porto do Forte Real da *Martinica*, trouxeram huma carga riquissima; porque o que tras por conta do Rey, e de particulares importa em dobroens, e barras 6 milhoens 348U979 patacas em ouro, e a prata amoedada lavrada, e em barras 9 milhoens 498U444 patacas, 74U110 pedras de esmeraldas, 181 onças de perolas, 20U200 arrobas de tabaco, 192U200 libras de barrilhas, 6U825 arrobas de cochonilha, 6U550 arrobas de cacau, 12U882 libras de cascarilha, e outros varios e feitos. Tambem chegaram a *Cadis* duas naus do *Mar do Sul*, comandadas por *D. Francisco de Horosco*, que partiu do porto de *Calhao* de 16 em Novembro do anno passado, e trazem abordo por conta de Sua Mag. Catholica, e de particulares 1 milham 173U443 patacas em dobroens barras, e joyas de ouro: 1 milham 242U635 patacas em dinheiro amoedado em prata lavrada, e em barras 1U819 marcos em laminas, ou pedras de prata, 409U482 libras de cacau, 2U360 quintaes de cobre, e 209 de estanho. Havia chegado tambem huma *Layca* da *Vera Cruz*, q trazia abordo para particulares 77U143 patacas, 41 ceiroens de cochonilha, 69 de anil, 29U700 libras de banilhas, 4U120 couros de pelo, e outros efeitos.

NA tarde de 24 do corrente entrou no porto desta Cidade, vindo da *Bahia de Todos os Santos* com 74 dias de viagem a nau de licença *Nossa Senhora do Bom Despacho*, comandada pelo Capitam *Felix Cardozo de Payva*. No dia antecedente pelas 7 horas, e meya da manhan estando 5 legoas ao Noroeste das Berlengas, se avistáram duas embarcaçoens: huma das quaes era hum grande Chaveque Argelino, cuja equipagem passava de 300 homens, e a outra huma preza. Intentáram os Mouros aprezar tambem a nossa nau; e para esse efeito a seguiu o Chaveque, dando lhe continuas descargas dos seus Mosquetes, e Pedreiros. Perto das 11 horas a atracáram, e principiáram a abordar, subindo pelas mesas de guarniçam grande, e do traquete 50 Mouros, armados de pistolas, e alfanges. O Capitam *Felix Cardozo de Payva* com grande presteza, e diligencia dispoz na melhor forma 11 Soldados, que guarneciam a nau, e lhes fez dar varias descargas, de que os Mouros recebêram muito dano. A mais gente capaz de pegar em armas, q̃ chegaria a 120 pelloas, com chuços, e outras armas ajudada do Capitam, rebateu com muito valor aos invasores, em que fez tam grande estrago, que todos foram mortos, nenhum prisioneiro. Hum, q̃ parecia o principal entre os Mouros, chegou a entrar a nau; mas com a morte encontrou o castigo da sua temeridade. O resto da equipagem, q̃ tinha ficado no chaveque vêdo a sorte dos cõpanheiros, e atetos ao seu proprio perigo pelo dano, q̃ recebiam das repetidas descargas dos nossos Soldados, se afastáram da nau a toda a pressa. Foy tam grande a mortandade dos Mouros, que tendo acometido com grande valor, e ousadia, temerosos agora de mayor castigo, mais inimigos parecêram na retirada, que no acometimento. O combate durou meya hora, dando no mesmo tempo os Mouros fogo a hum grande numero de fustões cheyos de pólvora, com que pertenciam cegar os nossos. A perda dos inimigos se avalia em mais de 100 mortos; ignora se o numero dos feridos. Dos nossos nenhum morreu, 10 sete ficáram feridos.